

DIÁRIO DE AVEIRO
 Exm^o. Sr.
 Presidente da Câmara
 Municipal de Aveiro
 Praça Republica
 3800 AVEIRO

OR DOS INTERESSES DE AVEIRO E DAS BEIRAS

Luiz Lourenço Peixinho, 96-D/1.ª-B — 3800 AVEIRO — Telefones 24601/20627 — Telex 37489



PORTE PAGO

A saúde na região de Aveiro

O estado não é grave... mas precisa de melhoras

Em reunião com os órgãos de Comunicação Social para fazer o ponto da situação da saúde no distrito de Aveiro, o dr. Valdemar Alves, presidente da Comissão Instaladora da Administração Regional de Saúde pôs em destaque o facto de «ainda haver pessoas que confundem a ARS com a Segurança Social, penso, inclusive, que das contribuições dos trabalhadores e das entidades patronais, vêm verbas para a saúde, o que não corresponde à verdade».

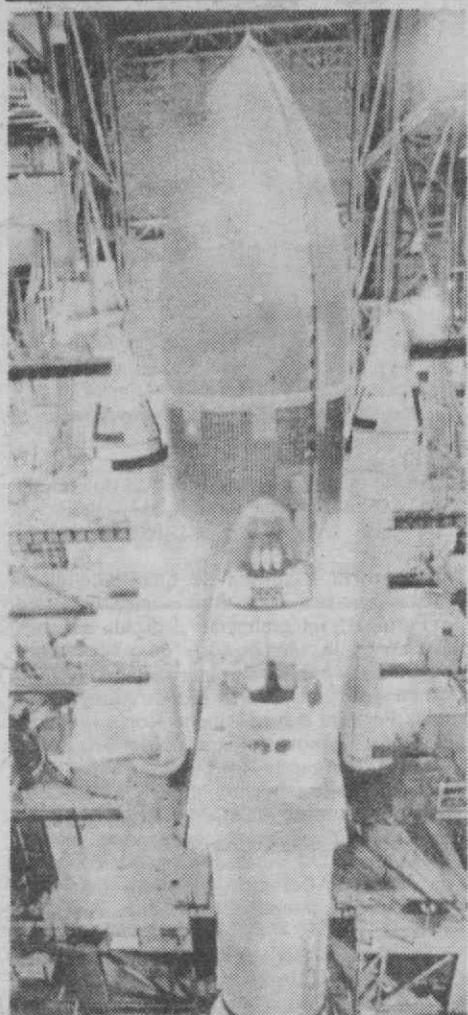
(Cont. na página 2)

Administração Regional de Saúde tem gastos mensais na ordem dos 380 mil contos

120 mil contos para as conservas de peixe

O Governo atribuiu 120 mil contos às empresas produtoras-exportadoras de conservas de peixe, destinados a subsidiar o custo de molhos de cobertura utilizada na fabricação de conservas exportadas em 1985.

Um despacho ontem publicado refere que este subsídio será distribuído proporcionalmente a cada empresa em função das quantidades exportadas globalmente no ano transacto.



CABO CANAVERAL — O vaivém «Atlantis» em pleno centro espacial Kennedy, onde está a ser preparado para uma série de testes que durarão cerca de 7 semanas.

Telefoto Reuter/NP — «Diário de Aveiro»



MILÃO: MODA
 O costureiro italiano Gianni Versace apresenta dois elegantes modelos da sua colecção para a Primavera e Verão de 1987.
 (Telefoto Reuter/NP / «Diário de Aveiro»)

Tragédia em Aljustrel

Mineiro cortado ao meio por um vagão

Um mineiro morreu ontem nas minas de Aljustrel, cortado ao meio pelo rodado de um vagão de minério, porque não deu pela sua aproximação — disse uma fonte sindical.

Outro trabalhador ficou ferido no mesmo acidente, ocorrido cerca das 10.00 horas, que fontes do Sindicato dos Trabalhadores da Indústria Mineira do Sul, afecto a CGTP, consideram ter ocorrido «por descuido».

Luciano das Dores Góis, de 51 anos, casado, natural de Aljustrel, morreu no exterior da mina quando orientava a movimentação de vagões carregados de minério — disse a mesma fonte sindical.

O encarregado António Eugénio Capeta, de 58 anos, também natural de Aljustrel, ficou ferido quando os dez vagões e a máquina propulsora lhe passaram por cima — acrescentou.

O ferido foi transportado para um hospital de Lisboa, onde está a receber tratamento.

«Embora tenha havido descuido, podemos falar de alguma negligência porque não existe nenhuma sinalização para os vagões», comentou a mesma fonte sindical.

O trabalho continuou na mina após o acidente, mas os mineiros sairão quarta-feira mais cedo para participar no enterro do colega.

Modéstia é um defeito em política...

«A modéstia, uma virtude na vida privada, constitui na vida política o primeiro sinal de velhice», considerou um dirigente liberal alemão-federal.

Quem o afirmou foi Martin Bangemann, presidente do Partido Liberal Alemão, FDP, no Congresso Mundial da Internacional Liberal, em Hamburgo.

Gatunos abasteceram-se numa restaurante da Quinta do Simão (Aveiro)

— Produtos furtados e prejuízos causados ascendem a cerca de 1.000 contos

LER NA PAGINA 3

Divulgado o calendário do «Distrital» de Futebol da II Divisão

LER NA PÁGINA 10

Mais de 100 mil hectares de floresta e mato ardidos em 9 meses

Nos primeiros nove meses deste ano, arderam, em Portugal, 62.165 hectares de floresta, proporcionalmente menos que nos 12 meses do ano passado — disse um informador da Direcção-Geral de Florestas.

Dados provisórios sobre a área ardida este ano, até 4 de Outubro, referem também 39.221 hectares de mato destruídos pelo fogo

— disse a mesma fonte.

No ano passado, a área florestal consumida pelas chamas atingiu os cerca de 95 mil hectares — referiu.

«Com as primeiras chuvas, prevê-se que os números apurados não cresçam muito mais, este ano» — concluiu o mesmo informador.

REUNIÃO CAMARÁRIA

Projecto Paisagístico da Baixa de Santo António: aberto concurso limitado

Na reunião ordinária, pública, do Executivo Municipal de Aveiro, do passado dia 6, foi dado conhecimento da abertura do concurso limitado para a execução do Projecto Paisagístico da Baixa de Santo António.

Os concorrentes, cinco gabinetes paisagísticos, todos de Lisboa, terão um prazo de 45 dias para a apresentação das suas propostas, onde deverá incluir-se um esboço do projecto assim como um cálculo aproximado do custo global da obra.

Também durante a ordem de trabalhos, foi discutido o plano das sedes das Juntas de Freguesia mais carenciadas, a apresentar à Direcção-Geral da Administração Autárquica com vista à obtenção de subsídios, tendo sido seleccionadas, por ordem de prioridade, Esqueira, S. Bernardo, Santa Joana, S. Jacinto e Oliveira.

Foi dado ainda a conhecer que a Brisa, sociedade que actualmente procede à abertura da auto-estrada, se comprometeu a reparar e a substituir todos os estragos causados pelas máquinas e camiões nas estradas municipais.

Depois de organizados e estudados os processos referentes aos pedidos de subsídio de transporte a alunos em idade escolar obrigatória, ficaram 62 alunos do ensino primário e 41 do preparatório que não preenchiam os requisitos impostos pela lei, habitar a mais de três quilómetros, de fora.

No entanto, a Câmara deliberou estudar os casos e ver a possibilidade de criar um sistema de apoio aos alunos não contemplados pela lei, tendo como base o procedimento de auxílio económico, estudando os

casos com vista a contemplar os mais carenciados economicamente.

PROJECTO ISCAA EM ANDAMENTO

Durante esta reunião do Executivo Municipal foram abertas as propostas para o concurso da construção do edifício para a instalação do Instituto Superior de Contabilidade de Aveiro (ISCAA), obra que ronda os cem mil contos.

Como já foi divulgado, a Câmara assume a responsabilidade da construção da obra, mediante protocolo a assinar com a Secretaria de Estado das Construções Escolares, tendo o projecto sido feito pelos Serviços Técnicos da Câmara, assim como o terreno, fiscalizando também a obra, trabalhos pelos quais a Câmara receberá cerca de 15 mil contos.

Foram 15 as propostas que chegaram à Câmara Municipal, de outras tantas firmas de construção, de Alcobaca, Lisboa, Aveiro, Porto, Matosinhos, Tomar, Sever do Vouga e Leiria, ficando agora a estudo, dando o Executivo Municipal o resultado da escolha dentro de 15 dias.

O valor das propostas oscilou entre os 92 e 124 mil contos, com um prazo de finalização da obra entre os 12 e os 18 meses.

O Bairro Social de Azurva dispõe, finalmente, de água da Companhia, foi divulgado nesta reunião Camarária, enfrentando agora «apenas» o problema dos esgotos, a céu aberto actualmente, havendo a possibilidade de ainda este ano começarem as obras.

A estrada de S. Bernardo vai ser arranjada, passando

a dispor de um tapete de asfalto, nos locais mais carenciados, estando os paralelepípedos aí existentes destinados à reposição da via da Costa do Valado, onde os CTT haviam iniciado obras que ainda não puderam ser concluídas devido à falta dos cubos de granito para repor, pois haviam desaparecido durante as obras, e pelo que parece são objecto de luxo nos Estados Unidos, pelo que a exportação daquele artigo faça com que escasseie em Portugal.

O Executivo Municipal tomou ainda conhecimento do concurso da 2.ª comercialização de 3 fogos no agrupamento de Azurva, ao que se apresentaram 8 candidatos, procedendo-se ao sorteio no dia 20 do corrente, pelas 14,30 horas, na Câmara Municipal.

FUNCIONÁRIOS CAMARÁRIOS PASSAM A USAR «CRACHATS» DE IDENTIFICAÇÃO

Foi deliberado ainda a utilização obrigatória de placas de identificação pelos funcionários, quando em exercício das suas funções, com a indicação do nome e secção a que pertencem.

Quando em visita à Câmara e seus serviços, também os municípios terão uma placa de identificação.

No lugar de Vilar existiu em tempos uma fonte, com uma cântara de pedra, que há cerca de 12 anos foi desmontada e feito um largo no seu lugar. Devido à insistência do povo local vai esta ser resposta no local, deliberou a Câmara Municipal nesta reunião ordinária, importando esta reconstrução num gasto de cerca de 100 contos.

Também em Esqueira, mais precisamente frente ao Ciclo, vão ser pavimentados sete metros de arruamento.

PASSAGEM SUPERIOR DA 25 DE ABRIL CONTINUA

A Câmara Municipal acaba de adquirir uma parcela de terreno destinada à construção da passagem superior a Sul da Avenida 25 de Abril. São 4 555 metros quadrados, do lado Sul da linha férrea, que irão continuar a Avenida, que irá fazer a ligação à chamada «Variante».

Foi também dado a conhecer a realização do 4.º Encontro de Técnicos Paramédicos, em 29 e 30 de Novembro, com a presença de um representante da Associação Espanhola de Técnicos Paramédicos, representantes ingleses e espera-se também a presença do Presidente da República na abertura dos trabalhos.

Por sua vez o Rotary Clube de Aveiro pede a contribuição da Câmara na realização do I Colóquio Inter-Clubes Rotários da Ria, que se realiza dia 18 do corrente mês, em que serão debatidos problemas relacionados com a Ria de Aveiro.

Estiveram também presentes a esta reunião uma delegação do povo do lugar do Paço, Esqueira, reclamando pela situação em que se encontram há mês e meio, sem água, pois aquela que chega dos Serviços Municipalizados, dizem não estar em condições e por sua vez a Câmara Municipal retirou um motor que elevava a água de uma nascente natural e que alimentava o lavadouro público, estando assim praticamente há um mês e meio.

A saúde na região de Aveiro (1)

O estado não é grave... mas precisa de melhoras

(Da primeira página)

De facto ainda persiste esse equívoco, havendo ainda quem faça uma analogia entre os centros de saúde e as antigas Caixas de Previdência. Na realidade, as contribuições para a Segurança Social destinam-se aos benefícios sociais (reformas, pensões, abonos, aleitação,

infantários e lares de 3.ª Idade) resultando todos os pagamentos a despesas da saúde com verbas vindas expressamente do Orçamento Geral do Estado.

No que se refere à área de jurisdição da Administração Regional de Saúde de Aveiro, essas despesas ascendem a 380.000 contos/mês, sendo as receitas próprias da ARS de cerca de mil contos/mês.

A cobertura do distrito, em termos de cuidados primários de saúde, é quase total, considerando-se satisfatória mesmo em termos de instalações.

São 20 os centros de saúde espalhados pelo distrito, acontecendo que todos os concelhos têm um, com excepção de Anadia que tem um centro de saúde em Sangalhos, estando estes centros de saúde subdivididos em 108 extensões que cobrem a maioria das freguesias deste distrito. Durante a gestão desta Administração Regional de Saúde foram já, ou abertas pela primeira vez ou mudadas para novas instalações, nada menos de 50 daquelas extensões.

O dr. Valdemar Alves aproveitou a oportunidade para dirigir uma palavra de agradecimento às autarquias «que têm colaborado com a ARS em termos de instalações e até de equipamentos destas novas unidades». Dos 150 mil contos que se investiram em saúde, mais de 100 mil resultaram do contributo das autarquias e das populações, através de vários expedientes para terem a sua unidade de saúde na sua freguesia, conforme salienta o dr. Valdemar Alves.

Estão previstas para abrir em breve extensões de centros de saúde na Gafanha da Encarnação, Silva Escura, Ventosa do Bairro, Paços de Brandão, Reunião e Aguada de Cima, sendo estas últimas para abrir remodeladas ou em novas instalações.

O gasto mensal que atrás referimos de 380 mil contos que a ARS de Aveiro tem de suportar, resulta de pagamento com pessoal administrativo, pessoal auxiliar, médicos, enfermeiros, etc., e que possibilita a assistência médica a cerca de 630 mil habitantes.

No que concerne a instalações, parece que os centros de saúde-mãe, isto é, os que se encontram instalados nas sedes dos concelhos, são os que se encontram em piores condições, havendo centros de saúde que nem sequer têm instalações próprias, encontrando-se em T2, T3 e T4, embora se comece a ficar «de certa maneira bem servidos».

O mesmo já não se poderá dizer do pessoal de enfermagem, uma vez que os efectivos são pouco mais de 50% dos necessários. E se falamos de serviço social, a situação é bem pior pois a ARS de Aveiro dispõe de meia dúzia de técnicos de serviço social o que torna «de todo em todo impossível fazer qualquer trabalho», conforme frisou o dr. Valdemar Alves.

Há ainda escassez de pessoal técnico paramédico, do que resulta haver equipamento da melhor qualidade subaproveitado ou mesmo desaproveitado, por falta de pessoal que possa trabalhar com ele.

A situação é francamente melhor em termos médicos, já que o quadro está praticamente preenchido. Faltarão pouco mais de uma dezena de médicos para o preenchimento total do quadro médico que é de 430.

«Nunca o distrito de Aveiro teve tantos médicos como tem agora na área dos cuidados primários», salientou Valdemar Alves.

Apesar disso, os cuidados médicos não serão os melhores e isso foi reconhecido pelo presidente da Comissão Instaladora da ARS que frisou uma vez mais a carência de pessoal de enfermagem e administrativo.

A «28» vai passar para o recinto das feiras

Por deliberação da Câmara Municipal, a tradicional Feira dos 28, vai passar a realizar-se dentro do recinto das feiras, desta cidade.

Trata-se duma medida há muito reclamada devido às deficientes condições em que a «28» se realiza, actualmente junto ao Canal do Cojo, acarretando problemas diversos ao trânsito cittadino, e sem um mínimo de condições para os feirantes.

Na sua última reunião, a Câmara deliberou ainda mandar colocar no pavilhão retangular, das feiras, uma pista de atletismo, em material sintético, contando com o apoio da Direcção-Geral de Desportos, para o efeito.

Foi ainda deliberada a publicação dum «boletim informativo municipal», com o objectivo de dar a conhecer aos municípios as diversas actividades e projectos do Município.

Aveiro e Bourges estreitam laços de amizade

Uma delegação da Associação França/Portugal esteve, ontem, em Aveiro, a fim de estabelecer contactos que possibilitem um maior incremento no intercâmbio entre as duas cidades.

A delegação, composta por 11 elementos, foi recebida na Câmara Municipal, onde o presidente da edilidade, Girão Pereira, lhes deu as boas-vindas, seguindo-se uma sessão de trabalho.

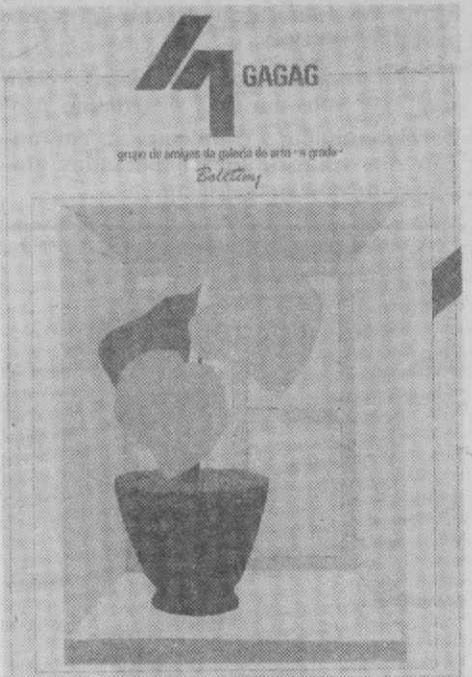
Durante a reunião iniciaram-se os contactos tendentes a estabelecer e analisar os sectores em que o intercâmbio, entre Aveiro e Bourges, seja mais viável, apontando-se como exemplo a presença duma representação daquela cidade francesa numa das feiras aveirenses, e, a actuação de grupos folclóricos.

Às 11 horas, os membros da delegação foram recebidos nas instalações da Associação Comercial de Aveiro, onde se inteiraram sobre o decorrer dos cursos de formação profissional que ali são ministrados, e, moldes de funcionamento da Associação.

Às 12 horas tiveram um encontro com o Reitor da Universidade de Aveiro durante o qual fizeram a entrega duma medalha do seu homólogo de Bourges, e, convidaram uma delegação do U.A. a visitar aquela cidade durante o próximo mês de Novembro.

O resto da tarde foi ocupado com um passeio pela Ria, visita ao museu, e passeio por alguns pontos de interesse turístico da cidade, prevendo-se para hoje uma visita à cidade de Águeda.

Saiu o n.º 4 do Boletim do «GAGAG»



Acaba de sair a edição n.º 4 do Boletim do «GAGAG». Grupo de Amigos da Galeria «A Grade», de Aveiro, sob a Direcção de José Sacramento.

É notória a subida de qualidade desta «revista» que fica a constituir a única do género em Portugal, integralmente dedicada às artes plásticas, e que conta no corpo de colaboradores permanentes com nomes como os de Artur Fino (designer), Edgardo Xavier (crítico de arte), João Tomás Parreira e José Alberto Braga (jornalistas), Mário Marnoto (fotógrafo), Mário da Rocha (ensaista), Margarida Botelho (crítica de arte) e Vasco Branco (escritor).

Este boletim do «GAGAG» inclui, a par de uma excelente apresentação gráfica, artigos sobre «Arte Nova», uma análise à «V Bienal de Vila Nova de Cerveira» e muitos outros de actualidade e interesse no mundo das artes plásticas.

Salientamos ainda a inclusão de uma entrevista a Mário da Rocha transcrita do «Diário de Aveiro», e um artigo sobre o Museu de Aveiro também publicado no nosso Jornal, pelo que agradecemos a deferência.

Segundo um documento que acompanha este n.º 4 do Boletim, a partir do n.º 5, a distribuição passará a ser feita através de assinatura, pelo que os interessados se deverão dirigir à «Galeria a Grade», na Rua Dr. Alberto Souto, em Aveiro.

DIÁRIO DE AVEIRO

ANO 2 — N.º 394

Director — Adriano Callé Lucas
Directores-Adjuntos — João Pedro Saldanha e Lino Vinhal
Coordenador do Notariado Local — Arménio Bajouca
Propriedade — Adriano Callé Lucas (Diaveiro — Empresa do «Diário de Aveiro», Ld.ª em organização)

SEDE — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B.
Redacção e Serviços Comerciais (Publicidade, Assinaturas e Agentes) — Av.ª Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B — Apartado 4 — 3800 AVEIRO. Telefones 24601 e 20627. Telex 37489 DIAVEI.

DELEGAÇÕES
LISBOA — Rua José Sarmiento, 2 — 1000 LISBOA — Telefones 885811 e 807664 — Telex 43579

AGUEDA — Rua José Sarmiento, 120, 3.º — 3750 AGUEDA — Telefone 63880 — Telex 37109

VEISE — Rua D. António Alves Martins, 34-3 — 3500 VEISE — Telefone 25357 — Telex 53449

FIGUEIRA DA FOZ — Rua Dr. Joaquim Jardim, 13-1, Dt. — 3080 FIGUEIRA DA FOZ — Telefones 2546 — Telex 53977

COIMBRA — Rua da Sofia, 179 — 3000 COIMBRA — Telefones 25461 e 25463 — Telexes 52147 e 52451

Composto e impresso na FIG — Fotocomposição e Industrias Graficas, SARL — Estrada de Eiras — Coimbra. Telefones 33312 e 35265. Telex 52154.

Bispo de Aveiro preside à celebração litúrgica na próxima segunda-feira, em Fátima

O bispo de Aveiro, D. Manuel de Almeida Trindade, presidente da Conferência Episcopal Portuguesa, preside à celebração litúrgica de Fátima, na próxima segunda-feira.

A RDP, através do seu programa 2-FM e 2-FM-Estéreo transmite para todo o País e para emigrantes

radicados em qualquer ponto do globo, através da sua Rede Internacional de O.C., directamente da Cova da Iria, Santuário de Fátima, as principais celebrações litúrgicas da peregrinação de Outubro a Fátima. Estão programadas as seguintes transmissões:

Domingo — às 21.45 horas — Cânticos litúrgicos a

Nossa Senhora, hinos do padro dr. Manuel Luis; e às 22 horas, a procissão das velas e celebração da vigília nocturna. Textos litúrgicos do «XXVIII Domingo do Tempo Comum», presidindo à celebração o arcebispo de Évora, D. Maurílio de Gouveia.

Segunda-feira — às 9.45 horas — Cânticos litúrgicos a Nossa Senhora, musicados pelo pe. dr.

Manuel Luis; às 10 horas, concelebração de encerramento da peregrinação. Os cânticos da Assembleia estarão a cargo do Grupo Coral Litúrgico do Santuário de Fátima, auxiliado pelos alunos do Santuário Maior de Leiria, sob a direcção do pe. dr. Artur Oliveira, presidindo à cerimónia D. Manuel de Almeida Trindade.

RONDA CITADINA

Homenagem ao dr. Ilídio Rodrigues

A delegação de Aveiro da Ordem dos Advogados deliberou promover um jantar de confraternização, homenagem e despedida ao dr. Ilídio Duarte Rodrigues, que vai transferir a sua residência e actividade profissional para Lisboa, depois de ter permanecido em Aveiro durante bastantes anos, advogando com muito êxito e extrema correcção, aliás, plenamente integrado na maneira de viver local a que se vem chamando «aveirismo».

O jantar terá lugar num hotel desta cidade, na próxima 6.ª-feira, sendo aberto não só aos profissionais do foro mas também aos amigos do ho menageado.

As inscrições podem ser feitas pelo telef. 24370, de Aveiro.

Movimento do porto de Aveiro

Ontem entrou na barra do porto de Aveiro o navio alemão, em lastro, «Stadio Norte». Entretanto os pilotos da barra anotaram as saídas do «Gerda Shepers», com carga de estilha, para a Suécia, o «Maria Irene», português, com carga de pasta de papel, com destino a portos do norte da Europa, e ainda o bacalhoeiro «Inácio Cunha», para a faina na Terra Nova.

Mais de 4 mil contos na lota de Aveiro

Ontem, sete arrastões descarregaram 25.309 kg de pescado, que renderam 2.744.755\$00. Da pesca artesanal, foram apurados 949.930\$00 de motoras (sardinha), e motoras (local), mais 15.090\$00. O berbigão rendeu ontem 371.365\$00.

Achados em poder da PSP

Na Polícia de Segurança Pública de Aveiro encontram-se diversos documentos e vários artigos que serão entregues a quem provar pertencer-lhes. Naquela polícia estão várias carteiras com documentos em nome de: João Nuno R. Pereira F. Aleluia; Mário António Pedrosa Pimentel; António Nunes dos Santos; José de Jesus Ferreira; António Augusto Cavaleiro Henriques; António Poiares Bastos; Sérgio Rui Marques de Jesus; Maria de Fátima Almeida M. Paiva; Maria Filomena Gomes Costa; João António Santos Martinho; José Pedro Alves Cardoso; Paulo Manuel Pinho Santos; Manuel Rocha Santos Encarnação; Rui Alberto Cardoso da Rocha; Augusto da Silva Sousa; Manuel Fernando Moreira Alves; Osvaldo Manuel Dias Cruz e António Augusto Oliveira Santos.

Encontram-se ainda naquela polícia um casaco e uns óculos.

Gatunos foram ao restaurante abastecer-se e levaram cerca de 1.000 contos de produtos

— Além do furto há a registar também o vandalismo

Na madrugada da passada 3.ª-feira, entre as 2.30 e as 6 horas, o restaurante «A Grelha do Chefe», na Quinta do Simão, Esigueira, foi vítima da mira dos gatunos que ali penetraram por meio do arrombamento da porta das traseiras.

Ao que parece, os gatunos terão primeiramente partido o vidro da porta de entrada, servindo-se de uma pedra volumosa, na intenção de avaliar se estaria alguém de guarda no interior. Depois, ter-se-ão dirigido às traseiras e por meio de arrombamento da porta (partindo inclusive a fechadura) penetraram nas instalações.

Segundo nos referiu a esposa do proprietário, José António Nogueira dos Santos, «a casa estava bem recheada, pois abrimos há cerca de um mês e temos procurado fazer tudo para agradar ao cliente».

Por isso, o recheio do restaurante foi «dizimado», tendo desaparecido todo o marisco,

carnes, uma caixa de bacalhau, considerável quantidade de café e açúcar, 71 contos de tabaco e chocolates.

Os ladrões retiraram ainda duas caixas registadoras que continham cerca de 10 contos, máquinas essas que apareceriam destroçadas num pinhal próximo, o que leva a crer que os gatunos ali as quebraram para retirar o seu conteúdo.

A confirmar as intenções de vandalismo dos ladrões está o facto de terem sido encontradas algumas travessas de inox retorcidas.

Desapareceram ainda um casaco de cabedal do proprietário do restaurante e algum calçado seu e da esposa.

A participação foi feita à GNR de Aveiro estando a Polícia Judiciária a investigar o caso.

O valor global do furto e dos prejuízos ascende a cerca de mil contos, valor que se encontrava coberto pelo seguro.

Na
Quinta
do
Simão

Câmara Municipal de Ílhavo regulamentou atribuição de condecorações honoríficas

Em reunião extraordinária, a Câmara de Ílhavo deliberou, por unanimidade, aprovar e submeter a apreciação da Assembleia Municipal uma proposta de execução de várias condecorações honoríficas, para atribuir a munícipes ou outras entidades, que sejam merecedoras do reconhecimento geral.

Segundo a proposta agora aprovada, serão quatro as distinções a conceder: Medalha do Concelho, Medalha de Dedicção, Medalha de Mérito Cultural e Medalha de Mérito Desportivo.

A Medalha do Concelho terá três categorias: Ouro, Vermeil e Prata. A Medalha do Concelho em Ouro será concedida em casos excepcionais, a personalidades de alto prestígio, conquistada por altas qualidades de inteligência, acção ou benemerência e a instituições merecedoras de especial reconhecimento.

A Medalha de Ouro do Concelho em Vermeil, será concedida a pessoas que tenham prestado serviços relevantes ao Município ou que tenham contribuído para o seu prestígio, bem como a organizações culturais,

económicas, desportivas e outras, com mais de 15 anos de existência.

A Medalha do Concelho em Prata, será concedida a pessoas que, não preenchendo os requisitos referidos, tenham, contudo, praticado actos de heroísmo, dignos do reconhecimento geral.

Também a Medalha de Dedicção será em três categorias, igualmente de Ouro, Vermeil e Prata. Serão concedidas a funcionários municipais que tenham desempenhado as suas funções com excepcional zelo, vários louvores e sem qualquer nota desprestigiante averbada no seu registo, respectivamente com 35, 25 e 15 anos ao serviço.

A Medalha de Mérito Cultural será de prata e para conceder a personalidades ou entidades que se tenham notabilizado no campo das Letras, Artes e Ciências.

Para conceder a atletas, personalidades de alto prestígio em provas nacionais, é instituída a Medalha de Mérito Desportivo, que também terá três categorias: Dourada, Prateada e Cobreada.

Assembleia Municipal de Ílhavo ratificou o lançamento de derrama

Na sua última reunião da Assembleia Municipal de Ílhavo deliberou, por maioria, ratificar o lançamento de derrama de 10% para 1987, sobre a colecta da Contribuição Predial Rústica e Urbana, e da Contribuição Industrial, cobrada na área do concelho de Ílhavo, conforme proposta da Câmara Municipal.

Apesar daquele concelho se considerar razoavelmente dotado de infra-estruturas — é mesmo o segundo melhor do distrito neste capítulo — as verbas a

arrecadar com a presente derrama permitirão o investimento ao nível do saneamento, águas e construção do seu novo edifício municipal.

A presente tributação não tem incidência significativa sobre os munícipes mais carenciados e pouco irá onerar aqueles que venham a ser abrangidos pela mesma, podendo-se considerar mais justa do que as pagas ao Estado, na medida em que a sua totalidade será utilizada a bem da população do concelho.

PELO HOSPITAL DE AVEIRO

ACIDENTES DE VIAÇÃO

Deram entrada no serviço de urgências do Hospital de Aveiro, vítimas de acidentes de viação:

De um acidente ocorrido na Gafanha da Nazaré, recebeu tratamento e pôde seguir o seu destino, João António N. Pereira, de 17 anos, soldador residente na Gafanha da Nazaré.

Ficou internado naquele centro hospitalar, António José Fernandes Pereira, de 45 anos, casado, carpinteiro, residente na Gafanha da Nazaré; de um despiste ficou internado na sala de observações, Paulo Jorge Torres Rocha, de 14 anos, residente na Costa Nova, e recebeu tratamento e pôde regressar à sua residência, Nelson Francisco Torres Rocha, de 6 anos, residente na Costa Nova.

AGRESSÕES

Receberam tratamento no serviço de urgências daquele hospital e puderam seguir os seus destinos, vítimas de agressões:

António Reis Fava, de 5 anos, rural, residente em Água Levada-Avanca; e Aníbal Silva, de 68 anos, reformado, residente em Avanca.

ACIDENTES DE TRABALHO

Vítimas de acidentes de trabalho receberam tratamento e puderam seguir os seus destinos:

Vitor Manuel Gonçalves Nunes, de 15 anos, residente na Gafanha da Nazaré; Joaquim Augusto Bonito Vigário, de 38 anos, casado, operário, residente em Oliveirinha; Armando Augusto Pereira, de 61 anos, casado, operário, residente em Chousa Velha-Ílhavo; Albano Manuel Tavares Pereira, de 22 anos, casado, serralheiro, residente na Quinta do Simão-Esqueira; Francisco Pereira Martins, de 19 anos, carpinteiro, residente em Castro D'Aire.

ACIDENTES PESSOAIS

Receberam tratamento no serviço de urgências daquele hospital, vítimas de acidentes pessoais:

João Sousa Silva, de 33 anos, casado, operário, residente em Alquerubim; Carla Isabel Soares Almeida, de 11 anos, residente em Tabueira; Maria Amália Martins Santos, de 37 anos, operária, residente em Esqueira; Zulmira Augusta L. Crespo Pereira, de 57 anos, casada, residente em Sarrazola-Cacia; e Tiago Daniel Silva Sousa, de 5 anos, residente em S. Bernardo.

MINISTÉRIO DA SAÚDE CENTRO HOSPITALAR AVEIRO-SUL SERVIÇO DE APROVISIONAMENTO

O Centro Hospitalar Aveiro-Sul torna público estarem abertos para fornecimento aos Hospitais de Aveiro e Águeda os seguintes concursos:

- **Concurso Público n.º 1/IN/86** — Fornecimento de diverso Equipamento Médico-Cirúrgico ao Hospital de Aveiro.
- **Concurso Público n.º 2/IN/86** — Fornecimento de diverso Equipamento Médico-Cirúrgico ao Hospital de Águeda.

Os Cadernos de encargos e as condições gerais de Concursos encontram-se presentes no Serviço de Aprovisionamento, onde poderão ser consultados durante as horas de expediente, ou para onde poderão ser solicitados por escrito.

As propostas serão recebidas até às 10 horas do dia 30 de Outubro de 1986, sendo abertas no mesmo dia às 11 horas.

Aveiro, 1 de Outubro de 1986.

O Director do Serviço de Aprovisionamento,
a) **Fernando Neto**

(-Diário de Aveiro-, N.º 394, de 8-10-86).

Em Vagos: constituída Associação de Pais da «Preparatória»

Por escritura lavrada no Cartório Notarial de Ilhavo, acaba de ser constituída a «Associação de Pais da Escola Preparatória João Grave», em Vagos, cujos objectivos pretendem ser o desenvolvimento das actividades circum-escolares, nomeadamente de carácter educativo, cultural, desportivo e social.

Nos seus estatutos, já devidamente aprovados, são definidos os órgãos que vão fazer parte da Associação, e que são a mesa da Assembleia Geral, constituída por um presidente, um vice-presidente e um secretário, eleitos por um ano, a Direcção, de que farão parte um presidente, um secretário, um tesoureiro e dois vogais e finalmente, o Conselho Fiscal, a eleger pela Assembleia Geral e de que fazem parte um presidente e dois vogais.

Para além das diversas competências e modo de funcionamento, os estatutos vêm consagrar a possibilidade da Associação poder federar-se, no futuro, com outras Associações congéneres, a nível regional ou nacional, sem perda da sua independência e finalidades.

Fizeram parte da escritura inicial os seguintes pais: Armando Gonçalves Viana, Maria Isabel Loureiro Almeida, Maria Júlia Rocha Mouro, Dorindo da Silva, João Carlos Santiago Marcelino, João Ferreira, Arsénio Pimentel Nogueira, Carlos Manuel Rodrigues, Deolinda Rosário Fernandes, Maria de Fátima Frade, Vítor Manuel Santos e José Manuel Rocha Domingues.

E.J.

AIA promove curso de aperfeiçoamento para secretárias de Direcção

A partir do próximo dia 21

Considerando que a função de uma secretária de Direcção, numa empresa moderna, é de importância crescente e pode substituir, numa PME, as funções de um adjunto de direcção, a Associação Industrial de Agueda, em colaboração com a Câmara de Comércio Luso-Alemã, leva a efeito um curso de aperfeiçoamento para secretárias de Direcção que, composto por 110 aulas, de 45 minutos cada, funcionará em regime pós-laboral.

A duração total do curso é de 20 semanas, sendo a primeira aula ministrada no próximo dia

21, pelas 17.30 horas. Do seu programa constam os seguintes pontos: correspondência comercial (10 aulas), conhecimentos de economia, designadamente, condições jurídicas do quadro económico (20 aulas), sistemas de pagamento (20 aulas), fundamentos de contabilidade por partidas dobradas (20 aulas) e, ainda, organização de escritório (40 aulas).

Os participantes (entre 12 e 25) devem possuir como qualificação o 12.º ano ou experiência profissional. O prazo de inscrição termina no próximo dia 10 do corrente, sendo o custo por participante de 18 mil escudos.

No Vaguense: presidente lança mensagem de esperança

«Conseguir um Vaguense digno do seu nome», foi a palavra de ordem do seu presidente, António Martins Silvestre, que momentos antes do início do encontro com o Macinhatense, disputado no pretérito domingo, dirigiu a todos os associados uma mensagem.

Aludindo às dificuldades encontradas, por virtude da constituição do elenco directivo, o presidente do popular clube diria que só graças a um esforço muito concertado tinha sido possível reunir «estes rapazes», que a partir de agora se encontram aptos a servir o desporto e a dignificarem o nome do Vaguense.

«Por isso peço que não lhes neguem o vosso aplauso, e que os apoiem sempre, mesmo que as coisas não corram tão bem quanto desejamos» — diria a certo passo aquele dirigente.

Sobre a arbitragem, e para que ela saia dignificada, o presidente do Vaguense pediu dos associados a melhor compreensão. «Vamos dizer não à violência, para que o desporto seja o grande vencedor» — referiu ainda, agradecendo a terminar o empenhamento e a boa vontade de quantos têm auxiliado o clube a resolver a sua situação financeira, que à data da tomada de posse não era das melhores.

E.J.

OVAR

Furadouro carecido de estruturas

É por demais reconhecido que actualmente a Praia do Furadouro (Ovar-Praia), não tem capacidade de resposta para atender os milhares de visitantes que especialmente, na época estival a frequentam para ali passarem as suas merecidas férias ou horas de lazer.

E, tudo isso, apesar de ser considerada a praia que a Norte do Mondego é a mais frequentada, pouco ou nada possui de estruturas, para além das suas redes de água e de saneamento e um belíssimo e vasto areal.

Todavia, está totalmente despida de um policiamento aceitável, encontrando-se, as suas ruas e passeios, incluindo a Marginal a Sul da Rua Álvares Cabral e as vias de acesso ao Parque de Campismo, na sua maioria em estado caótico; faltam os parques de estacionamento e de lazer, uma piscina, um hotel ou residencial, etc., etc.

Entretanto, no campo do seu equipamento ainda nada possui, incluindo as almejadas instalações de Turismo, Esquadra ou Posto da PSP, Posto Clínico, Delegação da Junta de Freguesia, Mercado Municipal, e uma Secção dos Bombeiros de Ovar, e os terrenos que poderiam e deviam ser destinados para as suas instalações. A actual Câmara está a vendê-los, resultando dessa errada actuação, o total desbaramento do seu património sem qualquer utilidade para o Furadouro, dado que as verbas que irão ser arrecadadas, destinam-se-ão para tapar alguns dos «buracos» das suas finanças deixadas pelo anterior Executivo.

Em face da ausência de estruturas que se registam na Praia do Furadouro, o responsável pelo Pelouro do Turismo, Leonardo de Azevedo, fez uma longa intervenção na reunião camarária do

passado dia quinze, de que respigamos os seus pontos principais os problemas mais cadentes que ali são apontados.

«Está prestes a terminar mais uma época balnear. E foi cognoscível que o nosso concelho esteve na ribalta de todo o distrito pela quantidade de pessoas que escolheram as nossas praias para se relaxarem dum ano de trabalho e de outras vicissitudes que normalmente tornam o quotidiano do cidadão difícil e exigente.

Com todo este afluxo de pessoas, e que felizmente se verifica que vai aumentando de ano para ano, torna-se necessário e imperioso que o Executivo camarário proceda a uma certa reflexão.

No caso particular do Furadouro, onde a procura é particularmente notável, não possui sequer arruamentos que o dignifiquem, nem temos sequer um parque de estacionamento, não conseguimos até ao momento merecer a confiança de investidores para um complexo turístico.

Torna-se líquido que este Executivo repense que aquilo que tem para vender é o turismo. E através dele que poderemos ter um afluxo de receitas que, como é óbvio, permitirão efectuar projectos de outra índole.

Assim, torna-se mister que este Executivo repense que a aposta na melhoria de todo o Furadouro, a mais degradante de todas as suas

praias, constituirá um efeito propulsor na economia de todo o concelho.

É necessário apostarmos já. Se não o fizermos já talvez não o possamos fazer nos próximos anos porque outras ocuparão o nosso lugar (Furadouro-Ovar-Praia) que, salvo melhor opinião, não poderá ser ocupada e ultrapassada no constante progresso que não está a ser devidamente conjugado por esta autarquia, em dotar o Furadouro de estruturas indispensáveis numa praia da sua valia que infelizmente ainda não possui, apesar de ser frequentada anualmente por tantos milhares de pessoas que não deixam de criticar semelhantes anomalias».

MELHORIA DO PESSOAL TRABALHADOR DA CÂMARA MUNICIPAL

Com o apoio da Câmara Municipal e no sentido de valorizar o seu pessoal trabalhador, tendo como seu monitor o desenhador-projectista Joaquim Castro, completaram com bom aproveitamento o curso de qualificação de operários, no CICCOPON — Centro de Formação Profissional da Indústria da Construção Civil e Obras Públicas do Norte — os trabalhadores do Município de Ovar, António Luís Pinto de Oliveira, António Manuel Valente da Silva, Fernando Tavares Oliveira Feliz, João de Oliveira Cruz, José Eduardo Pacheco da Costa, José Manuel Soares Andrade, Laurindo Oliveira Martins, Mário Manuel Pereira e Manuel Oliveira Rodrigues.

A média alcançada teve de máxima 17,32 e de mínima 13,12.

A iniciativa ficou a dever-se ao eng.º Justino Ramalho, director dos Serviços de Fomento da Câmara Municipal de Ovar.

Waldemar Gomes Lima

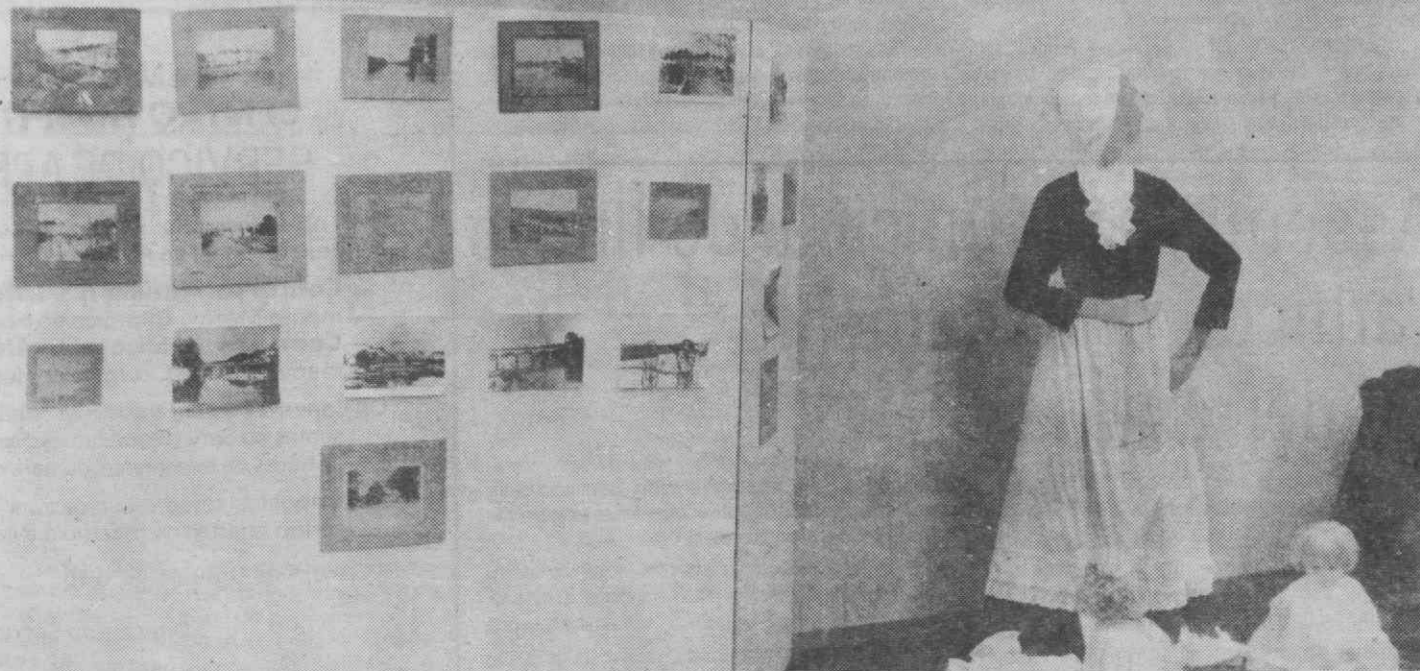
Trajes e fotografias de Águeda de ontem: uma exposição de elevado interesse

Decorreu no Museu da Fundação Dionísio Pinheiro e Alice Cardoso Pinheiro, uma exposição, coordenada pela Câmara Municipal de Águeda e integrada nas comemorações do 1.º aniversário da elevação de Águeda a cidade, de trajes e fotografias da antiga urbe aguedense.

Nesta mostra estiveram patentes aspectos de Águeda de ontem que se revestem de grande interesse. Os visitantes puderam apreciar imagens da construção do Hospital-Asilo Conde de Suceña, da actividade que outrora se desenvolvia no rio e na zona ribeirinha, etc., sem esquecer as fotografias que mostravam o corpo clínico do hospital nos seus primórdios, a constituição de várias orquestras e ranchos folclóricos e até os alunos e professores da Escola Superior Primária de Águeda.

Para além da mostra fotográfica, de salientar igualmente os magníficos trajes em exposição.

Sem deixar de louvar esta iniciativa da Câmara Municipal de Águeda, cabe aqui, quanto a nós, apontar uma crítica. A exposição foi designada por «Águeda de ontem e de hoje». No entanto, apesar do título, os aspectos da cidade actual foram esquecidos. Pensamos que a presença de fotografias da urbe de hoje viria aumentar significativamente o interesse desta mostra.



Um aspecto da exposição na qual foram conjugadas fotografias de Águeda de ontem e trajes típicos da região.

Assembleia Figueirense inaugurou galeria de exposições

Depois de ter estado praticamente ao abandono durante alguns anos, a Assembleia Figueirense parece ter entrado numa nova fase da sua existência.

Efectivamente, desde Fevereiro último os seus (novos) corpos directivos decidiram encetar diligências com vista a que a Assembleia possa de novo vir a ocupar papel relevante na vida cultural dos figueirenses.

A Assembleia Figueirense ainda está longe de vir a ser aquilo que os seus dirigentes pensaram no entanto, pouco mais de 10 meses de actividade bastaram para evitar a anunciada derrocada do telhado, cujas obras estão em execução e que segundo informações da Assembleia «têm prosseguido, com a cadência possível, face às nossas disponibilidades financeiras, as obras de recuperação das instalações e os trabalhos de restauração de mobiliário.

A mais importante e dispendiosa (reforço de uma asua no topo nascente do edifício e reparações complementares) teve início em Setembro. Trata-se da primeira e indispensável fase da pretendida recuperação do salão de baile, que no entanto prevemos ainda muito demorada, dada a necessidade de em seguida se proceder à restauração do estuque artístico do tecto, o que, de momento, está fora das nossas possibilidades financeiras».

No entanto todo o edifício tem sofrido uma grande recuperação que deixou os associados satisfeitos quando no passado sábado foram abertas

as portas para que todos vissem o trabalho já desenvolvido.

Para além das obras tem sido preocupação da Direcção dar actividade aquela casa e esses objectivos têm sido conseguidos através de colóquios, aulas de ginástica e ensaios do Grupo Etnográfico do Coral David de Sousa.

Assim, a actividade programada vai sendo cumprida e no passado sábado, com a presença de diversas entidades, nomeadamente o governador civil de Coimbra, foi inaugurada a Galeria de Exposições da Assembleia a que foi dado o nome de «Rogério Reynaud». Este artista descendente de franceses, veio aos 27 anos para a Figueira da Foz, onde desenvolveu importante trabalho nos campos da pintura, cenografia e ornamentação. Trabalhou graciosamente para grande número de colectividades do concelho e no Casino Peninsular ficaram célebres as suas decorações e cenários para numerosas festas.

O dr. Joaquim de Sousa, fez um ligeiro balanço da actividade daquela colectividade nos últimos meses, salientando a difícil e complexa



Algumas das entidades presentes no momento em que Joaquim de Sousa fazia o balanço da actividade da Direcção da Assembleia Figueirense.

tarifa de renovar a Assembleia, enaltecendo a excelente colaboração de várias entidades entre as quais, a Escola Prática do Serviço de Transportes, Museu Municipal, Companhia da Guarda Fiscal e Sociedade Figueira Praia.

Nesta cerimónia a que assistiram largas dezenas de pessoas, falaram ainda: Jerónimo Pais, D. Amélia Reynaud, António Menano em representação da Câmara Municipal e o representante do secretário de Estado da Cultura, Prof. Dr. Pereira Oliveira.

Posteriormente, seguiu-se uma visita às instalações e um beberete no final.

Saliente-se, que na parte da manhã, se tinha realizado um torneio de xadrez que reuniu alguns praticantes. Foi vencedor o dr. Cerqueira da Rocha, classificando-se no segundo lugar, Luis Ratinho.

Entretanto, soubemos que a Galeria e em período experimental, vai funcionar das 21 às 23,30 horas de segunda a sexta-feira, e das 15 às 20 horas aos sábados, estando ainda à disposição dos sócios as salas de leitura, xadrez e televisão.

Pequeno imóvel para a implantação do Núcleo de Extensão Rural de Cantanhede

Em terreno do lado do Sul, não muito longe do local outrora conhecido por Arca da Água e de que ainda existe envolvida em sebes essa pequena construção em argamassa, está a ser construída uma obra civil que, a ver pela base de cimento, ocupa uma pequena área.

Um painel elucidativo indica: «Direcção Regional da Beira Litoral — Núcleo de Extensão Rural — Concelho de Cantanhede (futuras instalações)».

Bem situado pois fica frente para o parque de estacionamento da lateral do cemitério municipal — aquele organismo oficial, tem como grande objectivo organizar cursos de gestão e contabilidade agrícola para que todos aqueles que se dedicam às terras possam ter melhores conhecimentos da rentabilidade a tirar do seu labor campesino, bem como outras acções que possam trazer para a agricultura — como expoente «força» económica — os melhores resultados.

Para um concelho altamente agrário, onde o leite e o vinho pontificam como elementos que concorrem muito para a economia regional — muito é de esperar deste Núcleo que está a criar instalações e se implanta localmente com as melhores perspectivas.

EDIFÍCIO «MARIALVA» PRETENDE MAIS UM ANDAR

Este complexo urbano que assinala uma das maiores — senão o maior empreendimento que jamais se construiu nesta vila — embora a obra não tenha ainda terminado e ainda demorará — pretende que a sua estrutura seja beneficiada com mais um andar — na zona mais central do imóvel — e que lhe daria uma maior imponência à sua dimensionalidade. Os seus responsáveis já propuseram ao Município essa pretensão e aguardam que tal possa acontecer, para um edifício que numa parte irá albergar os Serviços de Finanças, se enraiza em centros comerciais e zona habitacional. Enfim: uma obra moderna, altamente sofisticada, que muito irá honrar Cantanhede e a zona de implantação: Rua Marquês de Marialva.

«PERDOI-ME PADRE!» TÍTULO DE UM POEMA DA AUTORIA DE UM CANTANHEDENSE

Recebemos um exemplar do «Jornal da Família» — um semanário editado em Lisboa, composto e impresso na Rua do Século — que gentilmente nos fora remetido por um nosso conterrâneo e que trazia o seguinte poema:

Perdoi-me, Padre

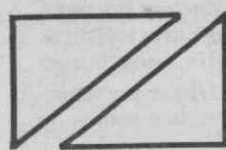
Perdoi-me, padre, porque pequet,
Por pensamentos maus, por omissões,
Quando, ao ouvir certas expressões,
Devia ter falado e me calei.
Não foi bem de ti, o que escutei,
Por vezes, quase sempre, sem razões.
Cobarde fui, nessas ocasiões,
Pois defender-te, nem sempre tentei.
Eu sei que também pecas. És humano,
Nem tudo quanto fazes é perfeito.
Mas quem somos nós para te julgar?
Nós, que esquecemos teu esforço insano,
Tanta renúncia a magoar teu peito,
Na tua missão de nos querer salvar.

Carlos Silva Negrão

O autor natural de Cantanhede, de uma árvore genealógica local muito conhecida, vive em Agualva-Cacém, sendo elemento há anos da Conferência de S. Vicente de Paulo naquelas paragens e católico praticante.

Parabéns Carlos! Só Deus na sua dimensionalidade infinita, pode julgar os homens!

Dois meses de prisão para caçador de gaiivotas



Tem este Jornal divulgado e censurado, com toda a veemência, os actos imorais e ilegais acerca do abate, a tiro, das simpáticas gaiivotas, que no seu dia-a-dia dão cor e beleza ao estuário e porto da Figueira da Foz, e que têm sido vítimas dos desmandos dos «pseudo-caçadores» que a tudo atiram e nada respeitam.

Os referidos prevaricadores têm estado, desde há tempo, na mira das autoridades competentes, neste caso concreto, do Departamento de Caça de Coimbra, tendo sido um desses «inteligentes» surpreendido em flagrante delito, de espingarda em punho e dentro de um barco, acompanhado de um comparsa que remando rio acima o auxiliava naquele «serviço».

A medida que o célebre atirador ia abatendo as gaiivotas, estas eram esfoladas e as suas peles lançadas à água, para assim poderem ludibriar as autoridades, fazendo-as passar por carne de espécies autorizadas por Lei.

O autor de tal façanha (3 gaiivotas, cujo abate foi presenciado pela referida autoridade) foi Fernando Manuel Monteiro Saraiva, pedreiro,

residente no lugar de Centeira, freguesia de Vila Verde, concelho da Figueira da Foz, a quem foi apreendido o barco, a espingarda, a cartucheira com treze cartuchos e uma faca.

Ao que disse, a pessoa que o acompanhava a remar era o seu pai. Não foi detido devido à sua ausência na altura da intercepção, pois tinha ido levar as aves a casa.

Presente ao Tribunal Judicial da Comarca da Figueira da Foz, Fernando Saraiva foi condenado a 60 dias de prisão, remíveis a 200\$00 por dia; 10.000\$00 de multa; 4.000\$00 de Imposto de Justiça; 4.000\$00 de Procuradoria e honorários; 1.000\$00 ao Defensor Oficioso; proibição de caçar por um ano e perda do barco, espingarda, cartucheiras e faca a favor do Estado.

CASTELO DE PAIVA

Postos de telescola

Foi prevista, pela Secretaria de Estado da Administração Escolar, a extinção dos Postos de Telescola de Gilde (Real), Almansor (Paraiso) e Chão de Carraçosa (Real).

Perante essa intenção, a Câmara e a Assembleia Municipal intervieram junto daquela Secretaria de Estado, conseguindo que os dois primeiros se mantivessem em funcionamento no próximo ano lectivo.

Continua, porém, a Câmara a defender perante a referida Secretaria de Estado e outras instâncias, a ponderação da decisão a tomar face aos factos e circunstâncias que impedem as populações daquelas zonas de frequentar outro estabelecimento de ensino.

É que tais zonas, situadas em região montanhosa, de parcos recursos e estruturas, não beneficiam de transportes públicos, pelo que a extinção dos Postos obrigaria as crianças a fazer uma deslocação a pé impossível, por demasiado longa e por caminhos desertos e difíceis. Além disso, as suas populações são essencialmente rurais e pobres, o que implica que os alunos ali residentes não continuem o ensino além da escolaridade obrigatória, sendo certo que a extinção dos Postos originará que eles não concluem essa escolaridade, não indo além do ensino primário. Note-se que é real a falta de recursos dos pais dos alunos para suportarem despesas que agora não têm, e não poderiam noutras circunstâncias dispor, como precisam, do auxílio desses filhos em pequenos trabalhos caseiros e do campo, nas horas livres de estudo.

É por tudo isso que a Câmara Municipal continua a defender a continuidade do funcionamento daqueles três Postos de Telescola, na defesa nos anseios e interesses das populações.

LOTEAMENTOS MUNICIPAIS

A gestão da Câmara Municipal de Castelo de Paiva tem dado grande importância à política de habitação (aquisição ou construção de casa própria).

Fundamentam esta orientação a necessidade de acabar com as situações de coabitação e de insolventes sociais existentes no concelho, orientar e ordenar a construção em locais dotados com todas as infra-estruturas, e também pôr fim aos preços especulativos praticados na venda de terrenos para construção.

Resultaram daí, além de outros loteamentos municipais de Feitoria (Bairros) e Vale da Mota (Real), cujas infra-estruturas já foram terminadas no primeiro e estão em fase de construção no segundo.

Através destes loteamentos, a Câmara Municipal põe à disposição da população mais desfavorecida, lotes de terreno para construção de casa própria, a preços muito baixos, dotados com as infra-estruturas necessárias (arruamentos, rede de energia eléctrica, rede de saneamento e de abastecimento de água ao domicílio).

Pelo País

PROCESSO CONTRA O PRESIDENTE DA CÂMARA DE VILA VERDE

Um processo crime contra o presidente da Câmara de Vila Verde vai ser apresentado esta semana no Tribunal Judicial local. O processo é movido pelo industrial Gabriel Dias Lopes, que contesta a demolição de umas instalações que destinava a oficina de reparações de automóveis e exposição de máquinas agrícolas. A demolição das instalações foi levada a cabo na sexta-feira por funcionários, escoltados por forças da GNR. No processo crime que vai ser apresentado em tribunal, podem constar outros, nomes para além do do presidente da Edilidade, António Cerqueira.

V ENCONTRO DE INDÚSTRIAS ELÉTRICAS E ELECTRÓNICAS

O Quinto Encontro Nacional para o Desenvolvimento das Indústrias Eléctricas e Electrónicas realiza-se de 27 de Janeiro a 1 de Fevereiro de 1987, anunciou ontem a Associação Nacional do sector, ANIMEE. O Encontro — na Feira Internacional de Lisboa — vai constar essencialmente de uma exposição de produtos eléctricos e electrónicos fabricados em Portugal, completada por iniciativas paralelas como conferências, salões especializados e visitas a fábricas.

CENTRO DE EMISSÃO DA RTP É INAUGURADO HOJE

O novo Centro de Emissão da RTP, nas suas instalações na Avenida 5 de Outubro, em Lisboa, é inaugurado oficialmente hoje. O Centro de Emissão está a funcionar desde os primeiros dias de Junho. Nos três andares da sede da RTP em que está instalado o Centro de Emissão funcionam os sectores de informação, continuidade e os serviços técnicos de apoio. Nos Estúdios do Lumiar mantém-se o Centro de Produção de programas.

INCÊNDIO DESTRUI FÁBRICA DE VERNIZES EM LISBOA

Vários milhares de contos é o prejuízo causado por um incêndio que destruiu ontem, em Lisboa, uma fábrica de resinas, vernizes e secantes. O incêndio deflagrou cerca das 7,50 na fábrica da Rua do Giestal quando um dos empregados acendeu a luz na «casa forte», altura em que se deu uma explosão devido aos gases acumulados pelos produtos da fábrica. O incêndio consumiu, em menos de uma hora, toda a estrutura do tecto bem como uma grande parte dos materiais aí armazenados. Segundo o responsável no local do batalhão de Sapadores Bombeiros, a fábrica estava degradada e não obedecia aos esquemas mínimos de segurança exigidos. A empresa foi fundada em 1919 pelo pai do actual proprietário mas as instalações encontravam-se em estado degradado de tal modo que para os bombeiros a fábrica nem poderia funcionar legalmente. O incêndio poderia ter outras proporções, segundo os bombeiros, se o fogo atingisse outro local das instalações onde se encontravam a maior parte dos tambores de vernizes. Segundo uma filha do dono, a empresa dispõe de um seguro reduzido que não tem sido actualizado devido à decadência em que a firma tem vindo a cair nos últimos tempos.

VALENTE DE OLIVEIRA FALA DAS FINANÇAS LOCAIS NA EUROPA

O ministro do Plano e da Administração do Território, Valente de Oliveira, partiu ontem para Salzburgo, onde vai apresentar uma comunicação sobre as finanças locais no âmbito europeu. O relatório será apresentado por Valente de Oliveira durante a 7.ª Conferência dos Ministros Europeus responsáveis pelas autarquias, que se realiza em Salzburgo entre quarta e sexta-feira. Acompanha o ministro, o secretário de Estado da Administração Local e Ordenamento do Território, Nunes Liberato.

Auto-estrada do norte:**Saída de Aveiras aberta ao trânsito**

A nova saída da auto-estrada do norte, em Aveiras, foi ontem aberta ao trânsito, às 11h00, anunciou a Brisa.

Aquela saída da auto-estrada foi submetida a melhoramentos porque o seu traçado anterior apresentava algum perigo para os automobilistas.

A Brisa anunciou ainda que o prolongamento da auto-estrada do norte até Santarém, numa extensão de 19,3 quilómetros, será posto a concurso no próximo ano.

Homologado ontem o segundo sistema para as centrais digitais

A escolha da ITT como fornecedora do segundo sistema tecnológico a utilizar nas centrais digitais de comutação telefónica pública foi ontem homologada por despacho do Governo, publicado oficialmente.

O despacho conjunto dos Ministérios das Finanças, Indústria e das Comunicações que homologa a decisão da Administração dos CTT e dos TLP, referente à escolha do segundo sistema foi publicada na segunda série, do «Diário da República», de ontem.

A escolha dos CTT e dos TLP recaiu no sistema 12 da ITT, o qual será fabricado em Portugal pela Standard Eléctrica.

No despacho, o Governo justifica a opção,

nomeadamente, porque, dentre os apresentados a concurso, o sistema da ITT é globalmente o mais favorável em todos os aspectos analisados e por terem sido salvaguardadas as conveniências nacionais, quanto às transferências tecnológicas a efectuar para o fabricante nacional.

Noutro despacho também ontem publicado na segunda série da Folha Oficial, o ministro das Obras Públicas, Transportes e Comunicações encarrega o Conselho de Administração dos CTT e dos TLP, de elaborar um livro branco sobre a introdução das centrais de comutação digital na rede telefónica pública.

O livro, que será publicado pela Secretaria de Estado dos Transportes e Comunicações, deverá ser apresentado num prazo de 120 dias após a

celebração dos contratos de fornecimento das centrais.

O livro branco deverá integrar de forma objectiva as peças indispensáveis à integral e transparente compreensão dos termos e das decisões do processo de escolha dos sistemas tecnológicos para as centrais públicas digitais, determina o ministro.

No despacho, Oliveira Martins justifica a elaboração do livro branco pelo facto de o processo de escolha dos sistemas tecnológicos ter suscitado problemas controversos, tendo sido objecto de «uma apaixonada, e nem sempre objectiva, discussão nos domínios da Comunicação Social e da Opinião Pública».

Professora de origem portuguesa distinguida nos Estados Unidos

Uma professora de origem portuguesa, Louise Rodrigues, vai ser distinguida este mês com a Medalha da Ilha Ellis, no âmbito das comemorações do centenário da Estátua da Liberdade, nos Estados Unidos.

Louise Rodrigues faz parte de um grupo de 25 norte-americanos de origem estrangeira que vão ser distinguidos com aquela medalha e cujos nomes foram anunciados na segunda-feira.

Os nomes de 55 outros distinguidos com a medalha vão ser dados a conhecer dentro de dias e as medalhas serão entregues no dia 27 de Outubro na Ilha Ellis.

As Medalhas da Ilha Ellis foram criadas na sequência de uma controvérsia que rodeou a entrega, a 3 de Julho passado, de 12 Medalhas da Liberdade a norte-americanos imi-

grantes.

Representantes dos grupos étnicos não incluídos entre os homenageados protestaram e ameaçaram na altura manifestar-se publicamente, mas as autoridades que atribuíram aquelas medalhas recusaram-se a acrescentar mais nomes à lista dos distinguidos.

A solução de compromisso foi criar as Medalhas da Ilha Ellis e os 80 distinguidos com elas foram agora escolhidos de entre cerca de 15.000 nomeações.

Entre os distinguidos com a Medalha da Ilha Ellis contam-se Jacqueline Kennedy Onassis, de origem francesa, Coretta Scott King, viúva do defensor dos Direitos Cívicos Martin Luther King, o actor Kir Douglas, de origem soviética, e o apresentador de televisão Walter Cronkite, de origem holandesa.

Europex: visitantes esgotam «stocks» de selos

Dos 150 mil blocos filatélicos emitidos para a Europex, 130 mil foram já vendidos e os 10 mil sobresscritos em bloco já se esgotaram, no terceiro dia do certame internacional que expõe colecções de estampas da CEE.

Segundo os organizadores da Europex, os visitantes que não têm qualquer controlo à entrada, têm afluído ao Fórum Picoas às centenas.

O primeiro caracterizou-se por uma enchente de filatelistas, enquanto o fim-de-semana foi «assaltado» pelos curiosos.

Os doze stands representantes dos países da Comunidade Económica Europeia, «não têm tido mãos a medir» e o representante da Inglaterra teve de mandar vir mais selos porque o seu «stock» «acabou».

Em Lisboa, encontram-se os sete agentes internacionais que comercializam os selos portugueses no estrangeiro, além de dezenas de comerciantes especialmente vindos de Espanha.

Política: a semana que passou

Com assinaláveis melhorias relativamente ao que se passou em anos anteriores (melhorias essas que foram constatadas por órgãos tão insuspeitos quanto os respectivos sindicatos de professores) iniciou-se o novo ano lectivo de 1986/87.

Habitados que estamos todos às tradicionais confusões de início de ano — e de decorrer de ano! — não se pode deixar de assinalar o facto como indicio prenunciador de que, finalmente, se procura pôr um pouco de ordem na situação caótica em que tem vivido o Ensino no nosso País.

Situação caótica, aliás que, ainda agora teve confirmação cabal com o que já se pode começar a chamar de folhetim da(s) Universidade(s) Livre(s).

O Ensino — no antigamente chamava-se-lhe Educação — como base essencial do futuro de um País não pode deixar de chamar a atenção de todos os cidadãos sejam eles alunos, professores ou simples observadores.

E que todos nele vivemos e queremos ter um futuro.

Ora é esse futuro que não tem vindo a ser devidamente acautelado em diversas vertentes das quais a menos importante, ao contrário, não é com certeza o Ensino.

Veja-se, por exemplo, os resultados catastróficos que teve para o País esse lirismo revolucionário que consistiu em acabar com as Escolas Comerciais e Industriais a pretexto de que elas se destinavam a filhos dos «pobres» enquanto que os Liceus, tal

como existiam, com o único encaminhamento possível para a Universidade, se mostravam como elementos elitistas voltados para os filhos das classes bem instaladas na vida.

O resultado desta política foi simplesmente que hoje todos lutamos com a falta de técnicos especializados.

Não quer dizer que todo o indivíduo que saía da Escola Comercial ou Industrial estava apto a ocupar de imediato lugares importantes e tecnicamente de relevo nas empresas onde eram admitidos.

Mas trazia, isso sim, toda uma bagagem de conhecimentos teóricos e práticos que lhe permitiam, em muito pouco tempo, estar apto a desempenhar tarefas da mais alta responsabilidade.

Hoje — com o ensino técnico profissional a dar, de novo, os seus primeiros passos mas ainda longe de corresponder às necessidades nacionais quanto a técnicos de nível médio — formamos doutores, muitos doutores desempregados ou então temos perante nós indivíduos cuja preparação é profissionalmente tão vaga e indiferenciada que temos dificuldade em encontrar para eles o lugar certo dentro das nossas empresas se é que há mesmo um lugar certo para eles.

Não há dúvida de que o desemprego é um mal que aflige os portugueses e que aflige sobremaneira a juventude que busca o seu primeiro emprego.

Mas como é possível que se exija aos agentes económicos que absorvam

todo este pelotão de jovens que querem ser empregados de escritório mas não sabem escrever correctamente português (e com o tal «acordo» se calhar ainda vai ser pior mas isso são coisas das atribuições do José de Melo) nem dactilografar escorreitamente uma carta, ou querem ir para os sectores fabris e estão ainda para saber como é que se maneja uma chave de parafusos?

Como é possível construir-se um futuro desta maneira?

É isto para já não falarmos de toda uma numerosa série de outras questões que exigirão atenção mais atenta de outros que não nós pela sua especificidade ou porque mais os afectam.

Supomos também que não serão muitos os que discordam de nós se aquilo a que em Portugal se tem vindo a chamar Ensino não é mais do que uma manta de retalhos da mais diversa índole.

Supomos também que não serão muitos os que discordam de nós se afirmarmos que o Ensino em Portugal tem de ser dotado das características que tem, hoje em dia, nos países desenvolvidos a cujo Clube pertencemos em teoria mas que não somos na prática.

É isto sob pena de perdermos irremediavelmente o comboio da Europa e comprometermos inexoravelmente o nosso futuro.

E cremos que ninguém o querera fazer.

António M. Lopes Rodrigues

Breves Internacionais

BONA — O ministro dos Negócios Estrangeiros da Alemanha Federal, Hans-Dietrich Genscher deixou ontem o hospital onde permaneceu quatro dias após ter desmaiado no Parlamento, anunciou um porta-voz. «Exames exaustivos e cuidadosos indicaram que foi apenas um desmaio sem implicações sérias. A condição geral de Genscher é boa», declarou Reinhard Bettzuege. O porta-voz adiantou que o ministro, de 59 anos, permanecerá esta semana em casa retomando as funções do dia 13 de Outubro. Genscher desmaiou quinta-feira no Parlamento tendo sido retirado de ambulância para um hospital em Bona.

SAN FRANCISCO (Califórnia) — O Bankamerica, a segunda maior instituição bancária norte-americana, anunciou ontem estar a analisar uma proposta de fusão, calculada em mais de dois mil milhões de dólares. A proposta, feita pela primeira vez há sete meses pelo First Interstate, o nono maior banco dos Estados Unidos, e então rejeitada, foi agora considerada «interessante» pela Administração do Bankamerica. O Bankamerica apresentou no segundo trimestre prejuízos de 600 milhões de dólares, devido a maus empréstimos realizados. A notícia da provável fusão fez descer o dólar no mercado de Tóquio, depois de a transacção de acções do Bankamerica ter sido suspensa na Bolsa.

NOVA DELI — A tentativa de assassinio do Primeiro-Ministro indiano, Rajiv Gandhi, falhou em parte porque o sofisticado projectil utilizado pelo atacante não foi disparado pela sua arma de fabrico caseiro, disse ontem um jornal. Citando fontes oficiais, o jornal adiantou que um cartucho de fabrico britânico encontrado junto a Karamjit Singh, um sikh da província do Punjab, que executou o atentado, não foi disparado da sua arma artesanal. Na tentativa foram disparados três tiros, tendo o primeiro sido feito com um projectil artesanal sobre o Chefe do Governo no momento em que entrava no local de culto. Uma segunda tentativa com o projectil de fabrico caseiro seguiu-se após a primeira ter falhado. Finalmente, o terceiro tiro, com um cartucho de chumbos, feriu seis pessoas.

CAMPALA — A polícia ugandesa deteve ontem um total de 26 pessoas, incluindo seis oficiais superiores do Exército, numa acção destinada a levar a melhor sobre um alegado golpe de Estado, disse ontem um jornal. O «Nova Visão», jornal oficial do Movimento de Resistência Nacional do Presidente Yoweri Museveni, disse que a acção foi levada a cabo no fim-de-semana, e que foram detidos 20 polícias ugandeses. A polícia prendeu ainda seis oficiais do 35.º Batalhão do Exército, que crêem ser apoiantes do Movimento Ugandês da Liberdade, desmantelado e absorvido pelo Governo de Museveni. O jornal adiantou que os detidos enfrentam acusações de traição.

PEQUIM — O secretário norte-americano da Defesa, Caspar Weinberger, chegou ontem a Pequim para conversações sobre venda de armamento à China e sobre relações com a União Soviética e Estados Unidos. Weinberger foi recebido no aeroporto da capital chinesa por funcionários superiores do Ministério da Defesa, tendo-se encontrado depois com Yang Shangkun, secretário-geral da Comissão Militar Central do Partido Comunista, e com o Chefe do Estado-Maior do Exército de Libertação do Povo, Yang Dezhi. O chefe do Pentágono é portador de mensagens pessoais do Presidente Ronald Reagan para o líder chinês Deng Xiaoping, e para o Primeiro-Ministro, Zhao Ziyang.

Partido Conservador britânico acusa trabalhistas de quererem destruir a NATO

O Partido Conservador britânico, no poder, abriu ontem a sua convenção anual com um ataque à política de defesa do Partido Trabalhista, considerando-a um meio de destruir a NATO. No seu discurso de abertura, o presidente do partido, Norman Tebbit, garantiu a continuação da política de privatização das indústrias estatais e de redução dos impostos.

Os 5.000 delegados reunidos na estância de Bornemouth ovacionaram calorosamente a mulher de Tebbit, que aparece pela primeira vez numa conferência do partido desde que ficou parcialmente paralisada há dois anos, depois de um atentado à bomba do Exército Republicano Irlandês (IRA).

A questão da segurança foi sublinhada ontem, quando dois homens, detidos na segunda-feira no

exterior do hotel onde está alojada a Primeira-Ministra, compareceram em tribunal sob a acusação de posse de armas.

A segurança foi reforçada para prevenir eventuais ataques terroristas na estância de veraneio onde Margaret Thatcher e os dirigentes do seu partido se reúnem para a convenção, que se espera será antes das eleições gerais.

Tebbit, que ficou também ferido no atentado perpetrado em Brighton durante a convenção

anual de 1984, acusou os trabalhistas de terem «uma política fatalmente destinada a destruir a NATO, a aliança que tem preservado a paz e a liberdade em que temos vivido na Europa Ocidental».

O líder conservador considerou os trabalhistas «mais dispostos a confiar nos invasores do Afeganistão, do que nos nossos aliados na defesa de uma Europa livre», e acusou-os de se moverem para a esquerda em questões como as nacionalizações, impostos, e a centralização da economia.

«Vamos afastar ainda mais o socialismo, vamos liberalizar mais indústrias estatais, vamos revigorar os serviços públicos com a concorrência, escolha do consumidor, melhor gestão e disciplina financeira».

A este propósito, um membro superior do partido, Norman Lamont, disse que o Governo planeia privatizar nos próximos três anos companhias cujo valor é de cinco biliões de libras por ano. Entre elas contam-se a companhia de gás, a British Airways, e a Rolls Royce.

Líbia e Itália trocam presos

A Itália concedeu o perdão a três líbios presos desde 1980 por assassinio e tentativa de assassinio — informou ontem o Ministério italiano dos Negócios Estrangeiros.

A Líbia, por seu lado, libertou a noite passada dois italianos que cumpriam pena perpétua por conspiração contra a Líbia e mais dois presos por crimes de droga — acrescentou um comunicado do Ministério.

Os italianos foram transportados para Itália durante a noite a bordo de um avião da Cruz Vermelha.

O Ministério dos Negócios Estrangeiros não revelou pormenores sobre o paradeiro dos três líbios.

Os três líbios libertados foram identificados

como Jussef Uhida, condenado a prisão perpétua em Abril de 1980 pelo assassinio de outro líbio, e Mohammed Sidki Sajed Doas e Juma Mohammed Ali Mezdawi, condenados a 14 anos e 11 meses de prisão cada por tentativa de assassinio de cidadãos líbios.

Um dos italianos libertados, o construtor civil Edoardo Seliciato, fora inicialmente condenado à morte por um Tribunal de Trípoli, em 1982, sob a acusação de traição e de pertencer a serviços secretos estrangeiros.

A sua pena passou a prisão perpétua em 1984, quando outro italiano detido ao mesmo tempo, Bruno Castelli, viu a sua pena passar de 15 anos de prisão para prisão perpétua.

Os dois italianos eram ainda acusados de corrupção e de conspiração contra o Estado líbio.

As autoridades italianas vinham desenvolvendo esforços para a sua libertação devido a informações sobre a deterioração do estado de

saúde dos dois homens — indicou o comunicado do Ministério dos Negócios Estrangeiros.

Os dois outros italianos libertados, Mauro Piccin e Massimo Caporali, cumpriam 10 anos de prisão cada por posse de droga.

Responsáveis por desaparecimento de comunistas amnistiados no Chile

O Supremo Tribunal Chileno confirmou segunda-feira a amnistia concedida a 38 militares e dois civis acusados de detenção ilegal e desaparecimento de 10 dirigentes comunistas há uma década.

A decisão do Tribunal iliba assim de acusações o general Gustavo Leigh, antigo comandante da Força Aérea e membro da Junta de Governo entre 1973 e 1978.

Leigh, 17 outros membros da Força Aérea e 14 elementos da Polícia Paramilitar foram acusados por um Juiz civil, Carlos Cerda, de pertencerem a um grupo clandestino que organizou a detenção ilegal de dirigentes comunistas que posteriormente desapareceram.

Cerda, que tem estado a investigar a detenção e desaparecimento de 10 dirigentes comunistas em 1976 e 1977, afirmou haver indícios que relacionam os acusados com 30 outros desaparecimentos.

Organizações de defesa dos direitos humanos afirmam que mais de 600 pessoas desapareceram

depois de terem sido detidas nos três primeiros anos após a tomada do poder pelo general Augusto Pinochet, em 1973.

Entretanto, sondagens à opinião pública divulgadas na segunda-feira indicam que cerca de 70 por cento dos chilenos é a favor da democracia e só 13 por cento pretende que Pinochet continue no poder.

A sondagem, efectuada em Junho, antes de uma tentativa de assassinio de Pinochet, revela que os chilenos, na sua maioria, se vêem a si próprios como politicamente centristas, rejeitando tanto a extrema direita como a extrema esquerda.

A sondagem mostrou ainda que a maioria dos chilenos parece indiferente aos partidos de Oposição que desenvolvem uma campanha contra Pinochet.

A sondagem, que interrogou 900 pessoas, foi conduzida pelo Centro de Estudos Contemporâneos, um Departamento da Academia de Humanismo Cristão, da Igreja Católica.

Casamento inesquecível

— diz a noiva

A recém-casada Sandra Mardis afirma que o seu casamento foi uma experiência inesquecível. O copo-de-água transformou-se numa verdadeira rixa, de que resultou:

— A detenção de seis pessoas, incluindo uma adolescente que deu pontapé e mordeu um polícia.

— Duas pessoas atingidas por um camião.

— A destruição das frentes de meia dúzia de carros, incluindo o da própria noiva.

— Uma perseguição policial.

— Lutas na entrada do local do casamento, no parque de estacionamento e até no hospital, onde algumas pessoas foram conduzidas para tratamento a ferimentos ligeiros.

«Os meus pais ficaram verdadeiramente aborrecidos, tal como o meu marido», disse a noiva, com 18 anos. «Nós não podíamos acreditar (no que se estava a passar)», acrescentou.

A agitação começou durante a cerimónia de recepção, quando alguns «elementos não convidados» se embriagaram e provocaram o desacato, enquanto cerca de 300 convidados comiam bolo e bebiam champanhe.

O noivo, Robert Madris, 20 anos, escorregou em cerveja e em lama quando tentava expulsar do local um elemento que não fora convidado.

O irmão da noiva, pensando que o noivo havia sido espancado, começou a socar o intruso. «Depois, a coisa de que me lembro a seguir foi uma grande confusão», disse a noiva. «Pouco depois toda a gente estava à pancada», referiu.

Devido às proporções da luta, a polícia foi chamada para restaurar a ordem.

O TEMPO

PREVISÃO PARA HOJE — Céu pouco nublado, temporariamente muito nublado, durante a tarde, nas regiões do interior, onde poderão ocorrer trovoadas. Vento fraco. Neblina ou nevoeiro durante a madrugada e manhã.

Temperaturas do ar registadas ontem (máximas e mínimas)

Bragança (24/14) — Viana do Castelo (23/14) — Vila Real (25/16) — Porto (21/15) — Penhas Douradas (—/10) — Coimbra (25/16) — Cabo Carvoeiro (—/17) — Castelo Branco (22/16) — Portalegre (21/16) — Lisboa (26/17) — Évora (23/17) — Beja (23/17) — Faro (26/19) — Sagres (21/17) — Ponta Delgada (24/21) — Funchal (25/19)

SOL — Nascimento às 6.38. Ocaso às 18.01.
LUA — Lua Nova. Bom tempo. Quarto Crescente às 13 horas e 28 minutos do dia 10. Tempo incerto.

MARES —

(Porto de Aveiro) — Preia-Mar às 5.40 e 18.09.
Baixa-Mar às 11.38 e 23.58.

(Porto da Figueira da Foz) — Preia-Mar às 5.35 e 18.01.
Baixa-Mar às 11.42.

(Informação fornecida pelo Instituto Nacional de Meteorologia e Geofísica)

CINEMAS

AVEIRO — Aveirense (24833) — Encerrado. — Avenida (22343) — Encerrado. — Estúdio Oita (29249) — «O Fio da Navalha». Para Maiores de 12 anos. Às 15.30, 18 e 21.30. — Estúdio 2002 (21152) — «A Laranja Mecânica». Interdito a Menores de 18 anos. Às 16 e 21.45.

FARMÁCIAS

AVEIRO — Avenida, Av. Dr. Lourenço Peixinho, 296 — Telef. 23865 e Aristides Figueiredo — Telef. 93116, Eixo.
ÁGUEDA — Amaral — Telef. 63202.
ALBERGARIA-A-VELHA — Martins Ferreira — Telef. 521160.
ANADIA — Júlio Maia — Telef. 52924 e S. José — Telef. 741123, Sangalhos.
AROUCÁ — Santo António — Telef. 94245.
CASTELO DE PAIVA — Adriano Moreira — Telef. 65440.
ESPINHO — Paiva — Telef. 720250.
ESTARREJA — Campos.
FEIRA — Araújo — Telef. 32447.

TELEFONES DE URGÊNCIA

AVEIRO	
Bombeiros Velhos	22122
Bombeiros Novos e Socorros a Nautragos	22333-25122
Centro Hospitalar Aveiro-Sul	25006/7/8
Capitania do Porto	23657-29648
EDP	20320
Guarda Fiscal	21638
GNR	22555
GNR (Brigada de Transito)	23429
PSP	22022
Serviços Municipalizados	22631-23055
-DIÁRIO DE AVEIRO-	24601
Turismo	23680
Serviços Municipalizados (Avarias)	62229
Delegação do Diário de Aveiro	63880
EDP	64151-2
Serviços Municipalizados	62762
GNR	52591
ÁGUEDA	
Bombeiros Voluntários	62591
Hospital	62075
EDP	63557
GNR	62417

RÁDIO

R.C.C.	
EMISSOR DAS BEIRAS	12.00 — Do Mar à Serra
	12.30 — Jornal da Tarde
	12.45 — Portugal de Les-a-Les
	13.30 — Rock em Onda Média
	15.00 — Noticiário
	15.15 — Clube do Disco
	16.30 — Futurama
	18.00 — Arauto
	19.00 — Jornal da Noite
	19.30 — Expresso da Noite
	20.30 — O Mundo em Foco
	21.30 — Ponto Final
RADIO CLUBE	
PROGRAMA	
6.45 — Abertura	
7.00 — Jornal da Manhã	
7.15 — Chocolate da Manhã	
8.00 — Sintonia	
10.00 — Colher de Pau	

CÂMBIOS

COTAÇÕES DE NOTAS

E MOEDAS ESTRANGEIRAS EM 07/10/86

(SEGUNDA INFORMAÇÃO DO BANCO Totta & Açores,

AGÊNCIA DE AVEIRO)

NOTAS ESTRANGEIRAS		Compra	Venda
África do Sul	Rand	48\$00	55\$00
Alemanha Ocidental	Deutschemark	72\$40	73\$50
Áustria	Xelim	10\$25	10\$45
Bélgica	Franco	3\$29	3\$53
Brasil	Cruzado	4\$00	6\$25
Canadá notas de 1 e 2	Dólar	104\$00	106\$50
Canadá notas maiores	Dólar	—	—
Dinamarca	Coroa	19\$20	19\$60
Espanha	Peseta	1\$065	1\$18
E.U.A. notas de 1 e 2	Dólar	144\$00	147\$50
E.U.A. notas maiores	Dólar	—	—
Finlândia	Markka	29\$65	30\$25
França	Franco	22\$10	22\$80
Holanda	Florim	64\$00	65\$00
Irlanda	Libra	198\$00	202\$00
Itália	Lira	\$095	\$110
Japão	Iene	\$895	\$945
Noruega	Coroa	19\$65	20\$15
Reino Unido	Libra	207\$50	212\$00
Suécia	Coroa	21\$05	21\$55
Suíça	Franco	89\$00	90\$40
Venezuela	Bolivar	6\$25	7\$25

Todas as operações de venda estão sujeitas ao imposto de 6 por mil.

TELEVISÃO

Hoje

RTP-1

11.00 — Abertura e Sumário
11.07 — Rio Mondego
11.30 — Espaço 11/13
12.30 — Telenovela — «Vereda Tropical».
13.15 — Jornal da Tarde
15.00 — Desenhos Animados
15.25 — Os Romanos Entre Nós — A realização romana. A Grécia e Roma. Contactos e interpretações.
15.55 — O Artesanato do Linho
16.50 — Binário
17.30 — Ontem Viu? — «Trânsito».
18.00 — Sumário
18.05 — Tempo dos Mais Novos
18.45 — País, País
19.15 — Telemundo
19.50 — O Livro Grande de Petete
20.00 — Telejornal
20.30 — Boletim Meteorológico
20.35 — Vamos Jogar no Totobola
20.45 — Telenovela — «Corpo a Corpo»

Amanhã

RTP-1

11.00 — Abertura e Sumário
11.07 — Videopólis
11.30 — Espaço 11/13
12.30 — Telenovela — «Vereda Tropical».
13.15 — Jornal da Tarde
15.00 — Desenhos Animados
15.25 — Navegar — (4.º e último episódio) — Em Portugal, razões sócioeconómicas, e por vezes culturais, impediram que a vela alcançasse um grande desenvolvimento. Assim, não é fácil praticar este desporto.
15.55 — Café Concerto
16.25 — Palácios Portugueses — «Mateus».
17.00 — Ontem Viu? — «Foi Êxito na TV».
Gente Fina é Outra Coisa.
18.00 — Sumário
18.05 — Tempo dos Mais Novos
18.45 — País, País
19.15 — Reflexos — «João Araújo Correia».
19.50 — O Livro Grande de Petete
20.00 — Telejornal
20.30 — Boletim Meteorológico
20.40 — Telenovela — «Corpo a Corpo»

21.30 — Noite de Cinema — «O Benefício da Dúvida» — Miss Smith decide escupir-se para ir passar um fim-de-semana com o Mr. Hoffman, seu admirador apaixonado...
23.30 — 24 Horas

RTP-2

16.30 — Europa TV
20.00 — Notícias
20.05 — Conheça Melhor
20.30 — Esta Terra tão Frágil — «Selva Verde». Assim se chama uma das zonas da selva da América Central. Ai a morte funciona como elemento natural e enriquecedor da vida.
21.25 — Notícias
21.30 — Foi Êxito na TV — «Gente Fina é Outra Coisa» (12.º e último episódio)
22.15 — Últimas Notícias
22.20 — Telenovela — «Vereda Tropical»

21.35 — Música Ligeira de Riva Del Garda — (2.ª parte).
22.35 — Hill Street — Belker, Washington e La Rue fazem-se passar por homens de recolha de lixo enquanto o capitão Furillo, furioso se vê obrigado a pôr em liberdade um presumível raptor por causa de um pequeno pormenor...
23.35 — 24 Horas

RTP-2

16.30 — Europa TV
20.00 — Notícias
20.05 — Caminhos do Eterno — Museu de Lagos — O director do Museu Dr. José Formosinho fala sobre a história do Museu e o que de mais importante o mesmo encerra.
20.30 — Gala do Centenário da Morte de Liszt — No teatro de Bayreuth realizou-se um concerto comemorativo do centenário de Liszt.
22.30 — Últimas Notícias
22.35 — Telenovela — «Vereda Tropical»

Efemérides: o que tem acontecido a 8 de Outubro

Principais acontecimentos registados no dia 8 de Outubro:

- 1843 — Um tratado comercial anglo-chinês confirma o Tratado de Nanking.
1858 — O navio «Arrow», da Armada britânica, é atacado pelos chineses, facto que despoleta a segunda guerra anglo-chinesa.
1895 — Nasce o futuro Presidente da Argentina, Juan Peron.
1912 — Montenegro, Bulgária, Sérvia e Grécia unem-se e dão início a Guerra dos Balcãs contra a Turquia.
1939 — O terceiro Reich alemão, dirigido por Adolf Hitler, integra a Polónia no seu território.
1945 — Em Portugal, na sequência de uma reunião havida no Centro Escolar Republicano Almirante Reis, é criado o Movimento de Unidade Democrática (MUD).
1949 — Em Portugal, o almirante Cabeçadas organiza um golpe contra o Estado Novo, o qual não chega, no entanto, a realizar-se, sendo detidos vários oficiais de alta patente.
1954 — Hanoi é ocupada por forças comunistas vietnamitas.
1961 — O príncipe Souvanna Phouma é eleito Primeiro-Ministro do Governo de Laos.
1965 — O general Suharto toma o Poder na Indonésia através de um golpe de Estado.
1967 — Ernesto «Che» Guevara é abatido a tiro na Bolívia.
1973 — Na Grécia, toma posse o primeiro Executivo civil desde o golpe de Estado de 1967.
1975 — Milícias cristãs e muçulmanas defrontam-se em violentos combates em Beirute e na região norte do Líbano.
1976 — Thanin Kraivichien ascende à presidência da Tailândia.
1980 — Em Portugal, o Conselho de Revolução manifesta a sua determinação em permanecer em actividade até que a revisão da Constituição consagre a sua extinção, já prevista.
1981 — No Egipto, integralistas promovem uma tentativa de golpe de Estado em Asiat, que é abortada, tendo morrido cerca de 50 pessoas enquanto outras mil ficaram feridas.
1982 — O Parlamento polaco aprova uma lei que bane o «Solidariedade».
1983 — No decurso da sua visita oficial a Portugal, o Presidente moçambicano, Samora Machel, convida o Primeiro-Ministro português a visitar oficialmente Moçambique.
1984 — Branca dos Santos, 73 anos, conhecida como «a banqueira do povo», é detida pela Polícia Judiciária, acusada de burla.
— O Presidente sírio, Hafez Assad, promete retirar incondicionalmente as suas tropas do Líbano, logo que os israelitas abandonem o país.
1985 — Na sequência dos fracos resultados obtidos pelo seu partido nas eleições de 6 de Outubro, Francisco Lucas Pires demite-se do cargo de presidente da Comissão Política do CDS, funções que desempenhava desde 1983.
— Cavaco Silva, dirigente do PSD, anuncia que vai formar Governo até ao princípio de Novembro.
— Morre o jornalista Manuel Figueira, nome ligado aos primórdios da RTP e ao extinto jornal «O Século».
— Um relatório da Amnistia Internacional revela que apenas em 49 dos 172 países ou territórios do mundo não se registaram violações de direitos humanos durante o ano de 1984.

Este é o ducentésimo octogésimo primeiro dia do ano. Faltam 84 dias para o termo de 1986.

Pensamento do dia: «Muitos erros são cometidos propositadamente» — Thomas Haliburton (1786-1865) — jurista e humorista canadiano.

**CONDUZIR
OU BEBER
HÁ
QUE ESCOLHER**



ANADIA

Europeu de Hóquei (juniores) já tem calendário definido

A 27.ª edição do Campeonato Europeu de Hóquei, na categoria de juniores, vai ter como palco, de 29 do corrente até 2 de Novembro, o Pavilhão Municipal de Desportos de Anadia, vila que conquistou o direito de organizar esta tão importante competição face às candidaturas de outras localidades do País, designadamente, Viana do Castelo, Oliveira de Azeméis e Ponta Delgada. A esta «conquista», segundo a Comissão Executiva, não foi alheia a actuação do presidente da Câmara Municipal de Anadia, Silvio Cerveira, que, ainda segundo a mesma fonte, «deu todas as garantias necessárias à Federação Portuguesa de Patinagem».

CUSTOS ESTÃO PRATICAMENTE ASSEGURADOS

Os custos da organização deste Campeonato Europeu de Hóquei em Patins, orçados em cerca de 12 mil contos, segundo a Comissão Executiva, estão praticamente assegurados, «quer pelas receitas de publicidade, quer atendendo ao

enorme entusiasmo que cresce na região em torno da prova». A Comissão Executiva adianta ainda que «não espanta a enorme procura de bilhetes, que já estão à venda, pois é a primeira vez que se realiza na região uma competição de tão alto nível desportivo».

PRESIDENTE DA REPÚBLICA INTEGRA COMISSÃO DE HONRA

A comissão de honra deste XXVII Campeonato Europeu de Hóquei em Patins de juniores é constituída pelo Presidente da República, Primeiro-Ministro, ministro da Educação, secretários de Estado do Turismo e da Juventude e Desportos, director-geral e delegado distrital da DGD, governador civil de Aveiro, presidentes da Câmara e Assembleia Municipal de Anadia, presidente do Congresso e da Direcção da Federação Portuguesa de Patinagem, da CERS e da CERH e, ainda, a recentemente criada Associação de Patinagem de Aveiro, organismo sediado em Oliveira de Azeméis.

OITO SELECÇÕES PRESENTES

São oito as selecções que vão participar neste Campeonato Europeu, para além de Portugal, país organizador, e da Itália, actual detentor do título, deslocam-se a Anadia as representações de Espanha, França, Inglaterra, Suíça, Holanda e Alemanha Federal.

O desfile das oito representações e a exibição de uma classe de patinagem artística inaugurarão o Campeonato, cujo «pontapé de saída» será dado com o encontro entre as selecções da Alemanha e da Inglaterra. De salientar que, a encerrar a competição defrontar-se-ão os dois velhos rivais Portugal e Espanha.

Embora sem horários definidos oficialmente, a Federação Portuguesa de Patinagem divulgou já o calendário da prova que foi aprovado pelo CERH, Comité Europeu de Rink-Hockey, e do qual damos conta de seguida:

1.ª jornada 29-10	2.ª Jornada 30-10	3.ª jornada 30-10	4.ª jornada 31-10
Inglaterra-Holanda Espanha-Alemanha Portugal-França Itália-Suíça	Alemanha-França Suíça-Espanha Inglaterra-Portugal Holanda-Itália	Espanha-Holanda França-Itália Suíça-Inglaterra Portugal-Alemanha	Alemanha-Inglaterra França-Espanha Portugal-Itália Suíça-Holanda
5.ª jornada 1-11	6.ª jornada 1-11	7.ª Jornada 2-11	
Holanda-Alemanha Itália-Espanha Inglaterra-França Suíça-Portugal	Alemanha-Itália Espanha-Inglaterra França-Suíça Portugal-Holanda	Suíça-Alemanha Holanda-França Itália-Inglaterra Espanha-Portugal	

Desporto para todos é ou não uma utopia?

«O desporto para todos já não é uma utopia», escreveu o presidente da União Desportiva da Alemanha Federal, Willie Weyer.

«O desporto para todos continua a ser uma utopia», sublinharia, em «resposta», um Professor alemão-democrático da Universidade de Magdeburgo, Hans-Gerhard Sack.

O Professor Sack desenvolveu investigações sobre as causas que provocam o abandono do desporto por parte dos jovens desportistas alemães-federais.

As conclusões do seu trabalho demonstram que, nos países onde a actividade desportiva é utilizada com objectivos essencialmente comerciais, milhares de jovens optam todos os anos pelo abandono do desporto.

No caso concreto da Alemanha Federal, segundo o Professor alemão-democrático, 21 por cento dos rapazes e 40 por cento das raparigas, menores de 21 anos, deixam todos os anos de praticar a sua modalidade preferida, profundamente desiludidos.

DO DINHEIRO-FAMA AO DINHEIRO-LUCRO

«As secções juvenis dos clubes desportivos», acentua o Professor Sack, «funcionam como autênticas empresas, que só recebem apoio se os jovens desportistas conseguirem contribuir para a fama dos respectivos clubes».

Como se torna evidente, fama dá dinheiro e, obviamente, dinheiro dá lucro: ou seja, o objectivo supremo dos clubes.

Ora, o que acontece é que, na realidade, nem todos os praticantes de desporto têm vocação para campeões, sendo cada vez mais claro que a maioria recorre à prática desportiva como forma de ocupar os seus tempos livres, de assegurar o seu bem-estar, de preservar a sua saúde.

«A intenção dos meus estudos», esclarece o Professor Sack, «consiste não só em apurar as causas que determinam o abandono do desporto por esses jovens como em propor as medidas mais adequadas para o evitar».

«Contudo», frisa ainda o Professor alemão-democrático, «a grande questão que se me coloca, agora, é a de saber se os clubes desportivos alemães-federais estarão, de facto, interessados em desenvolver o seu

trabalho de tal maneira que nenhum jovem tenha necessidade de se ir embora só porque não é um desportista fora de série e, portanto, não dá títulos nem recordes».



MILWAUKEE (EUA) — Apoiantes da equipa de futebol americano Green Bay Packers, com sacos de papel enfiados nas cabeças, depois da sua equipa ter obtido a pior época de sempre.

(Telefoto Reuter/NP) - Diário de Aveiro -

O «freestyle» deverá ser nova modalidade olímpica

O «freestyle» («estilo livre»), conhecido na Europa há uns 15 anos, mas mais praticado nos EUA e no Canadá, é agora muito popular em cerca de 50 países e desperta cada vez mais entusiasmo na URSS, de tal modo que o presidente da Associação canadiana da modalidade acredita que o «freestyle» deverá ser, em breve, nova modalidade olímpica.

O «freestyle» converteu-se numa continuação lógica do esquí, a modalidade mais acertada para quem já não bastava descer a pista competindo em velocidade, para quem buscava uma saída para as suas emoções e para as suas fantasias sobre a neve.

Quando o «freestyle» começou a dar os seus primeiros passos, os adeptos das emoções fortes procuraram pistas acidentadas para poderem revestir as pistas lisas e, a partir de então, os obstáculos passaram a ser colocados propositalmente, originando o chamado «mogul».

«Mogul» significa, precisamente, descida veloz em pista acidentada, uma das formas mais empolgantes do «freestyle», através da qual os suecos classificam a técnica da corrida, o tempo e a qualidade dos saltos.

DO BAILADO A ACROBACIA

Os esquiadores com inclinações estéticas começaram a praticar o esquí artístico em montanhas pouco acentuadas, entre 12 e 20 graus, desenvolvendo passadas complexas e voltas não mais simples, tendo este modo de descida recebido o nome de bailado de esquis, pelo que as competições se realizam ao compasso de música, quais danças originais na neve.

Os mais intrépidos e hábeis descobriram, porém, uma maneira de se expressar através da acrobacia em esquis: saltam de um trampolim de 2 metros e, em pleno ar, fazem duplos saltos, saltos com piruetas e a mais diversificada gama de figuras acrobáticas.

No entanto, os entusiastas do «freestyle» criaram uma metodologia para os treinos e medidas de segurança para todos os desportistas: agora para uma pessoa preparada tecnicamente, a modalidade não é mais perigosa do que, por exemplo, a ginástica acrobática ou os saltos sobre rede.

O primeiro campeonato mundial de «freestyle» foi já realizado a nível oficial, provas de demonstração puderam já ser vistas nos Jogos Olímpicos de Inverno em Sarajevo e as primeiras competições nacionais na URSS decorreram já no ano passado: tudo indica, pois, que a modalidade terá um bom futuro.

Seleções regressam ao trabalho

O regresso de Alberto e a ausência de Venâncio, marcaram ontem o regresso da Selecção Nacional de Futebol, aos trabalhos de preparação da campanha europeia, que se inicia no próximo fim-de-semana frente à Suécia.

O técnico responsável Juca sublinhou a «infelicidade» de Venâncio que voltará a estar ausente por lesão, à semelhança do sucedido no «Mundial» do México.

Venâncio lesionou-se no passado domingo frente ao Boavista e foi substituído no lote dos convocados pelo vimeirense Miguel, jogador que esteve em evidência no jogo do passado domingo entre o Benfica e o V. Guimarães.

Todos os jogadores convocados para os trabalhos das Selecções «A» e «Esperança» compareceram à concentração num hotel da capital, a que se seguiu uma sessão de treino ligeiro no Estádio Nacional.

Como vem sendo hábito na actual equipa técnica da FPF a preparação da Selecção «A» foi entregue a Juca, enquanto às «esperanças» trabalharam às ordens de Oliveira.

Após uma sessão de desentorpecimento Juca dividiu o grupo em duas equipas que formaram do seguinte modo:

«BRANCOS» — Silvino, Miguel, Mário Jorge, Shéu, Jaime, Manuel Fernandes, Adão, Nascimento e Pedro Xavier.

«LARANJAS» — Zé Beto, Fernando Mendes, Alberto, Dito, Veloso, Cos-teado, Paquito, e Eduardo Luís.

Mário Jorge, com três golos, foi o goleador de serviço enquanto Miguel, Shéu, Jaime e Manuel Fernandes, cada um com um golo, garantiram a vitória, por 7-2, dos «Branco» sobre os «Laranjas», onde os tentos estiveram a cargo de Veloso e Paquito.

Boa disposição e os «frangos» de Zé Beto, sublinhados com apupos do público presente, «animaram» uma «pelada» onde a palavra de ordem foi não «dar o litro».

A 5.ª JORNADA
DA II DIVISÃO DISSE...

Covilhã e Peniche estão imbatíveis

Uma análise de **Arménio Bajouca**

Cumprido um sexto da prova, a II Divisão — Zona Centro, começa a dar indicativos mais precisos sobre os valores reais de cada uma das equipas que integram este grupo. Assim, Sporting da Covilhã e Peniche continuam a patentear a sua superioridade cotando-se desde já como as duas únicas equipas sem derrotas, sendo certo que aos penichenses pertence o sector defensivo menos batido, apenas com dois golos sofridos, o que vem demonstrar que o «forte de Peniche» está cada vez mais inexpugnável.

Ao invés, a defensiva de Mangualde mostra-se cada vez mais permeável, tendo já sofrido 13 golos, 9 dos quais nas suas deslocações.

O Beira Mar, mau grado a sua pouca produção nos últimos jogos, continua a ter o ataque mais concretizador, com 13 golos marcados, apresentando também uma defesa facilmente batível, já que dos dezasseis clubes que disputam esta zona, só quatro têm defesas mais batidas que o Beira Mar.

Por outro lado, o Beira Mar, que se afirmava inicialmente como um dos potenciais candidatos, ainda não logrou um único ponto fora de casa e no seu próprio reduto cedeu um ponto no passado domingo frente a uma equipa que continua a não perder nas suas deslocações, o que só acontece mais com os dois guias.

Um facto curioso é que havendo 50% das equipas que ainda não conseguiram uma única vitória no campo adversário, já não há equipas sem vitórias, o que não acontece nas Zonas Norte e Sul.

O Mirense, recém-chegado da III Divisão Nacional averba já três vitórias no seu campo (tantas quantos os jogos ali disputados), embora fora de casa não conseguisse ainda um único ponto, e atente-se que, contando por vitórias os jogos disputados em casa já só há mais o Recreio Desportivo de Águeda.

Outros factos que a 15.ª jornada nos disse:

- o número de jogadores utilizados pela dezasseis equipas passou a ascender a 273;
- foi reduzido para 66 o número de jogadores totalistas, isto é, dos que jogaram os 90 minutos de todos os 5 jogos já disputados;
- a equipa que mais totalistas conta é a do Beira Mar, com 7;
- a equipa que menos totalistas conta é a do Estrela de Portalegre, onde só um jogador (Elói) cumpriu os 450 minutos de jogo já disputados;
- os árbitros que têm dirigido os jogos desta zona já mostraram 113 cartões amarelos e 5 vermelhos, ficando a quinta jornada a constituir a 2.ª na tabela «indisciplinar» (24 cartões amarelos + 1 vermelho) só superada pela primeira (26 + 3);
- a equipa mais «amarela» é a do Mirense, com 12 cartões já vistos, e a menos «castigada» é a de Peniche, que só viu 3 até agora;
- Os cinco cartões vermelhos apresentados até ao momento foram distribuídos por Beira Mar, Estarreja, Est. de Portalegre, Guarda e Mangualde (um a cada).

No que se refere a arbitragens, a hegemonia continua a pertencer ao Porto que já enviou 16 árbitros para a direcção de encontros desta zona, enquanto Aveiro só um, e na primeira jornada.

Portugal presente no «Mundial» de Trampolins

Ginastas portugueses disputam de 16 a 18 de Outubro o Campeonato Mundial de Trampolins, a realizar em Paris no mesmo pavilhão onde domingo, dia 5, terminou o «Mundial» de Voleibol Masculino.

A ginástica portuguesa conheceu recentemente um êxito naquela especialidade, quando a sportinguista Rita Villas Boas conquistou a medalha de bronze, nos «europeus» disputados na Polónia.

A Federação Portuguesa de Ginástica apresenta hoje, quarta-feira, a equipa nacional, aos órgãos de Comunicação Social, durante um treino de exibição a realizar no Ginásio «1.º» do Estádio José Alvalade.

Campeonato Distrital da II Divisão

Quarenta e duas equipas na grande maratona

De acordo com o sorteio realizado na sede da AFA o calendário da II Divisão distrital de futebol é o seguinte:

ZONA NORTE				
1.ª Jornada (26.10.86)	2.ª Jornada (2.11.86)	3.ª jornada (9.11.86)		
G.D. Mosteirô-Real Nogueirense Mac. Sarnes-Romariz Pedrido-Guizande Arouca-Oliveirense Relâmpago-Argoncilhe Pigeiros-Soutense Mosteirô FC-Caldas São Jorge	Real Nogueirense-Mosteirô FC Romariz-G.D. Mosteirô Guizande-Mac. Sarnes Oliveirense-Pedorido Argoncilhe-Arouca Soutense-Relâmpago Caldas São Jorge-Pigeiros	Real Nogueirense-Romariz G.D. Mosteirô-Guizande Mac. Sarnes-Oliveirense Pedrido-Argoncilhe Arouca-Soutense Relâmpago-Caldas São Jorge Mosteirô FC-Pigeiros		
4.ª Jornada (16.11.86)	5.ª Jornada (23.11.86)	6.ª Jornada (30.11.86)	7.ª Jornada (7.12.86)	8.ª Jornada (14.12.86)
Romariz-Mosteirô FC Guizande-Real Nogueirense Oliveirense-G.D. Mosteirô Argoncilhe-Mac. Sarnes Soutense-Pedorido Caldas São Jorge-Arouca Pigeiros-Relâmpago	Romariz-Guizande Real Nogueirense-Oliveirense G.D. Mosteirô-Argoncilhe Mac. Sarnes-Soutense Pedrido-Caldas São Jorge Arouca-Pigeiros Mosteirô FC-Relâmpago	Guizande-Mosteirô FC Oliveirense-Romariz Argoncilhe-Real Nogueirense Soutense-G.D. Mosteirô Caldas São Jorge-Mac. Sarnes Pigeiros-Pedorido Relâmpago-Arouca	Guizande-Oliveirense Romariz-Argoncilhe Real Nogueirense-Soutense G.D. Mosteirô-Caldas São Jorge Mac. Sarnes-Pigeiros Pedrido-Relâmpago Mosteirô FC-Arouca	Oliveirense-Mosteirô FC Argoncilhe-Guizande Soutense-Romariz Caldas S. Jorge-R. Nogueirense Pigeiros-G.D. Mosteirô Relâmpago-Mac. Sarnes Arouca-Pedorido
9.ª Jornada (21.12.86)	10.ª Jornada (28.12.86)	11.ª Jornada (4.1.87)	12.ª Jornada (11.1.87)	13.ª Jornada (18.1.87)
Oliveirense-Argoncilhe Guizande-Soutense Romariz-Caldas São Jorge Real Nogueirense-Pigeiros G.D. Mosteirô-Relâmpago Mac. Sarnes-Arouca Mosteirô FC-Pedorido	Argoncilhe-Mosteirô FC Soutense-Oliveirense Caldas São Jorge-Guizande Pigeiros-Romariz Relâmpago-Real Nogueirense Arouca-G.D. Mosteirô Pedrido-Mac. Sarnes	Argoncilhe-Soutense Oliveirense-Caldas São Jorge Guizande-Pigeiros Romariz-Relâmpago Real Nogueirense-Arouca G.D. Mosteirô-Pedorido Mosteirô FC-Mac. Sarnes	Mosteirô FC-Soutense Caldas São Jorge-Argoncilhe Pigeiros-Oliveirense Relâmpago-Guizande Arouca-Romariz Pedrido-Real Nogueirense Mac. Sarnes-G.D. Mosteirô	Soutense-Caldas São Jorge Argoncilhe-Pigeiros Oliveirense-Relâmpago Guizande-Arouca Romariz-Pedorido Real Nogueirense-Mac. Sarnes G.D. Mosteirô-Mosteirô FC
ZONA CENTRO				
1.ª Jornada	2.ª Jornada	3.ª Jornada		
Mourisqueense-Torreira Águas Boas-Barroca Recardães-Beira Ria Mac. Cambra-Beira Vouga Eixense-Vista Alegre Murtoense-Gafanha d'Aquém Unidos-Travassô	Torreira-Unidos Barroca-Mourisqueense Beira Ria-Águas Boas Beira Vouga-Recardães Vista Alegre-Mac. Cambra Gafanha d'Aquém-Eixense Travassô-Murtoense	Torreira-Barroca Mourisqueense-Beira Ria Águas Boas-Beira Vouga Recardães-Vista Alegre Mac. Cambra-G. d'Aquém Eixense-Travassô Unidos-Murtoense		
4.ª Jornada	5.ª Jornada	6.ª Jornada	7.ª Jornada	8.ª Jornada
Barraca-Unidos Beira Ria-Torreira Beira Vouga-Mourisqueense Vista Alegre-Águas Boas Gafanha d'Aquém-Recardães Travassô-Mac. Cambra Murtoense-Eixense	Barroca-Beira Ria Torreira-Beira Vouga Mourisqueense-Vista Alegre Águas Boas-Gafanha d'Aquém Recardães-Travassô Mac. Cambra-Murtoense Unidos-Eixense	Beira Ria-Unidos Beira Vouga-Barroca Vista Alegre-Torreira Gafanha d'Aquém-Mourisqueense Travassô-Águas Boas Murtoense-Recardães Eixense-Mac. Cambra	Beira Ria-Beira Vouga Barroca-Vista Alegre Torreira-Gafanha d'Aquém Mourisqueense-Travassô Águas Boas-Murtoense Recardães-Eixense Unidos-Mac. Cambra	Beira Vouga-Unidos Vista Alegre-Beira Ria Gafanha d'Aquém-Barroca Travassô-Torreira Murtoense-Mourisqueense Eixense-Águas Boas Mac. Cambra-Recardães
9.ª Jornada	10.ª Jornada	11.ª Jornada	12.ª Jornada	13.ª Jornada
Beira Vouga-Vista Alegre Beira Ria-Gafanha d'Aquém Barroca-Travassô Torreira-Murtoense Mourisqueense-Eixense Águas Boas-Mac. Cambra Unidos-Recardães	Vista Alegre-Unidos Gafanha d'Aquém-Beira Vouga Travassô-Beira Ria Murtoense-Barroca Eixense-Torreira Mac. Cambra-Mourisqueense Recardães-Águas Boas	Vista Alegre-Gafanha d'Aquém Beira Vouga-Travassô Beira Ria-Murtoense Barroca-Eixense Torreira-Mac. Cambra Mourisqueense-Recardães Unidos-Águas Boas	Unidos-Gafanha d'Aquém Travassô-Vista Alegre Beira Vouga-Murtoense Eixense-Beira Ria Mac. Cambra-Barroca Recardães-Torreira Águas Boas-Mourisqueense	Gafanha d'Aquém-Travassô Vista Alegre-Murtoense Beira Vouga-Eixense Beira Ria-Mac. Cambra Barroca-Águas Boas Mourisqueense-Unidos
ZONA SUL				
1.ª Jornada	2.ª Jornada	3.ª Jornada		
Barrô-Poutena Casal Comba-Barcouço Ponte Vagos-Amoreirense Antes-Moitense Samel-Sosense Vilarinho-Mamarrosa Troviscal-Pampilhosa	Poutena-Troviscal Barcouço-Barrô Amoreirense-Casal Comba Moitense-Ponte Vagos Sosense-Antes Mamarrosa-Samel Pampilhosa-Vilarinho	Poutena-Barcouço Barrô-Amoreirense Casal Comba-Moitense Ponte Vagos-Sosense Antes-Mamarrosa Samel-Pampilhosa Troviscal-Vilarinho		
4.ª Jornada	5.ª Jornada	6.ª Jornada	7.ª Jornada	8.ª Jornada
Barcouço-Troviscal Amoreirense-Poutena Moitense-Barrô Sosense-Casal Comba Mamarrosa-Ponte Vagos Pampilhosa-Antes Vilarinho-Samel	Barcouço-Amoreirense Poutena-Moitense Barrô-Sosense Casal Comba-Mamarrosa Ponte Vagos-Pampilhosa Antes-Vilarinho Troviscal-Samel	Amoreirense-Troviscal Moitense-Barcouço Sosense-Poutena Mamarrosa-Barrô Pampilhosa-Casal Comba Vilarinho-Ponte Vagos Samel-Antes	Amoreirense-Moitense Barcouço-Sosense Poutena-Mamarrosa Casal Comba-Vilarinho Ponte Vagos-Samel Troviscal-Antes Barrô-Pampilhosa	Moitense-Troviscal Sosense-Amoreirense Mamarrosa-Barcouço Pampilhosa-Poutena Vilarinho-Barrô Samel-Casal Comba Antes-Ponte Vagos
9.ª Jornada	10.ª Jornada	11.ª Jornada	12.ª Jornada	13.ª Jornada
Moitense-Sosense Amoreirense-Mamarrosa Barcouço-Pampilhosa Poutena-Vilarinho Barrô-Samel Casal Comba-Antes Troviscal-Ponte Vagos	Sosense-Troviscal Mamarrosa-Moitense Pampilhosa-Amoreirense Vilarinho-Barcouço Samel-Poutena Antes-Barrô Ponte Vagos-Casal Comba	Sosense-Mamarrosa Moitense-Pampilhosa Amoreirense-Vilarinho Barcouço-Samel Poutena-Antes Barrô-Ponte Vagos Troviscal-Casal Comba	Troviscal-Mamarrosa Pampilhosa-Sosense Vilarinho-Moitense Samel-Amoreirense Antes-Barcouço Ponte Vagos-Poutena Casal Comba-Barrô	Mamarrosa-Pampilhosa Sosense-Vilarinho Moitense-Samel Amoreirense-Antes Barcouço-Ponte Vagos Poutena-Casal Comba Barrô-Troviscal

Na segunda volta os encontros realizam-se nos campos dos clubes indicados em segundo lugar.

Ao fim das normais 26 jornadas, este campeonato apresenta ainda uma segunda fase, que se inicia em 3 de Maio e se conclui a 7 de Junho de 1987.



**CONDUZIR OU BEBER
HÁ QUE ESCOLHER**

PEQUENOS ANÚNCIOS

GRÁTIS

Propriedades

• **QUINTAS**, vendem-se. Informações: telefone 25464 — Aveiro.

• **GARAGEM**, vende-se em Esgueira. Telef. 25632.

• **VIVENDAS**, desde 2.500 contos. Telef. 21434 — Aveiro.

• **TERRENO**, vende-se, Azurva. Telef. 27667 — Aveiro.

• **PEQUENA HABITAÇÃO** — Aproveitamento de sótão — composta de quarto, sala, cozinha, casa de banho e arrumos, vende-se, no Senhor dos Afliitos. Telef. 24886 — Aveiro.

• **APARTAMENTO T2**, na Quarteira, vende-se. Telef. (034) 62438.

• **MORADIAS**, vendem-se. Sala comum, 4 quartos, 3 casas banho, cozinha/copa, salão de jogos, despensa, 3 fogões de sala, garagem, acabamentos de qualidade, implantadas em lotes de terreno com 700 m², a 5 minutos da cidade. Contactar: telef. 29466 (dia), 94613 (noite) — Aveiro.

Alugueres

• **CASA/QUARTOS**, aluga-se. Esgueira. Telefone 23935.

• **APARTAMENTO T0/T1**, precisa-se em Aveiro. Quadro superior por 1 ano. Resposta ao «Diário de Aveiro», ao n.º 136.

Pedidos

• **TROLHAS** precisam-se, obra Universidade de Aveiro. Contactar: sr. José Duarte (horas expediente).

• **COMISSIONISTA**, c/ carro próprio, precisa-se. Resposta ao Apartado 57 — Gafanha da Nazaré.

• **COSTUREIRA**, precisa-se, Rua do Areal, 1 — Esgueira. Telefone 29631 — Aveiro.

Ofertas

• **EMPREGADO**, oferece-se, para tratar de jardins e quintais. Telefone 25755 — Aveiro.

Compras

• **BICICLETA CRIANÇA**, usada, compra-se. Telefone 29288 — Aveiro.

Vendas

• **CÂMARA VÍDEO**, V/8 Sony, último modelo, sem uso, vende-se. Telef. 26477 (hora jantar) — Aveiro.

• **MÁQUINA TRICOTAR «PASSAP»**, vende-se. Telefone 91114 — Aveiro.

• **CARNES** — João Rocha — Rua José Estêvão, 16 — Aveiro.

• **MÁQUINAS TRICOTAR «BROTHER»** — Corilã — Rua Dr. Alberto Souto, 2 — Aveiro.

• **VÍDRIO ANTI-REFLEXO** — Vidraria Almeida — Aveiro.

• **AQUÁRIOS E GAIOLAS** — Aquaviva — Mercado Municipal, Loja 12 — Aveiro.

• **TODO RECEITUÁRIO** — Oculista Aveirense. Telefone 25880 — Aveiro.

• **AZEITE VIRGEM** — Centro Dietético Girassol — Aveiro.

• **CANON** — Máquinas escrever — Rua Capitão Sousa Pizarro, 23 — Aveiro.

• **PORTAS — AUTOMATISMOS** — Armario, Ld.ª — Rua Dr. Barbosa Magalhães, 22 — Aveiro.

• **TV VÍDEO** — Al Capone — Ilhavo.

• **REUMATISMAL** — Centro Dietético. Telef. 792372 — Vagos.

Diversos

• **REPARAÇÕES** de electrodomésticos — Telef. 29637 — Solposto.

• **CENTRO COMERCIAL CACIENSE** — Rua Luis de Camões, 58 — Cacia.

• **DAVID ESTOFOS/REPARAÇÕES** — Telef. 94803 — Quintãs — Costa do Valado — Aveiro.

• **TALHO ANTÓNIO ROCHA** — Telef. 22024 — Aveiro.

• **RIARTE** — Estofos/Decorações. Rua Clube dos Galitos, 25 — Telef. 26555 — Aveiro.

• **ARRAIÓLOS** — Restauro tapetes/franjas — Rua do Carril, 64-1.º — Aveiro.

• **CHURRASQUEIRA «A SALINA»** — Visite-a — Aveiro.

• **ALTARTE** — Decoradores. Telef. 21101 — Aveiro.

• **OURIVESARIA BRANCO** — Telef. 25524 — S. Bernardo.

• **LOJA DAS MEIAS** — Telef. 22454 — Aveiro.

• **SALÃO ROMA** — Cabeleireira — Telef. 28589 — Aveiro.

• **TALHO PEDRO ALBERTO** — Rua Cônego Maia — S. Bernardo.

• **DISCOTECA ESTÚDIO 1** — Oita — Telef. 27942 — Aveiro.

• **CIDEL** — Agente Philips — Telef. 25071 — Aveiro.

• **SAPATARIA ANGEL** — Rua Combatentes G. Guerra, 21 — Aveiro.

• **CAFÉ MIMO** — S. Bernardo — Telef. 24950 — Aveiro.

• **STAND VELOMOTORES** — Motorizadas — Telef. 29359 — S. Bernardo.

• **COOHABITA** — Cooperativa Nacional de Habitação. Rua Eng. Von Hoff, 29-1.º — Telef. 27360 — Aveiro.

• **EL RINCON** — Refeições económicas — Telef. 24626 — Aveiro.

Ensino

• **INSTITUTO DE LINGUAS E TRADUÇÃO** — Aprenda Inglês, Francês, Alemão, com professores de nacionalidade. Rua Domingos Carrancho, 1 (aos Arcos) — Telefone 26923 — Aveiro.

Trespases

• **PEQUENO SNACK-BAR**, com churrasqueira, trespasa-se. Informações: Telefone 20858 — Aveiro.

Automóveis

• **DATSUN 1200 LUXE**, ano 1973, 4 portas, vende-se, urgente, 330 contos. Telef. 62277-63757 — Ageda.

• **RENAULT 16**, vende-se, ótimo estado. Telefone 24001 (Extensão 349 — Lopes) — Aveiro.

Contactos

• **CAVALHEIRO**, viúvo, abonado, pretende senhora de 60/65 anos, saudável, para matrimónio. Assunto sério. Responder à Rua Bento Moura, 21 — Esgueira.

COMO ANUNCIAR

Para beneficiar desta iniciativa do «DIÁRIO DE AVEIRO», publicando anúncios nesta secção, o leitor poderá proceder de uma das formas seguintes:

1 — Dirigir-se ao «Diário de Aveiro», na Av. Dr. Lourenço Peixinho, 96-1.º B, 3800 AVEIRO, apresentando um exemplar do dia do nosso Jornal (a que depois será retirado o cabeçalho) e apresentar o texto que pretende publicar. No caso desse texto ter apenas 5 palavras (ou menos) nada tem a pagar.

Se, no entanto, o leitor pretender publicar um número superior de palavras, pagará apenas 15\$00 por cada palavra além das cinco.

2 — O leitor mete num envelope o texto que quer ver publicado, juntamente com o cabeçalho do nosso Jornal (logotipo impresso na primeira página) e envia pelos CTT o referido envelope para a morada indicada.

Neste caso, se o texto exceder as cinco palavras juntará tantos selos de 15\$00 quantas as palavras a mais.

NOTA: Todas as indicações

«Telefone.....» ou «Rua das.....» contam apenas como uma palavra.

Receitas

TORTA DE CAMARÃO

4 ovos
2 batatas cozidas e depois passadas por passador
100 g de fécula de batata
sal, pimenta

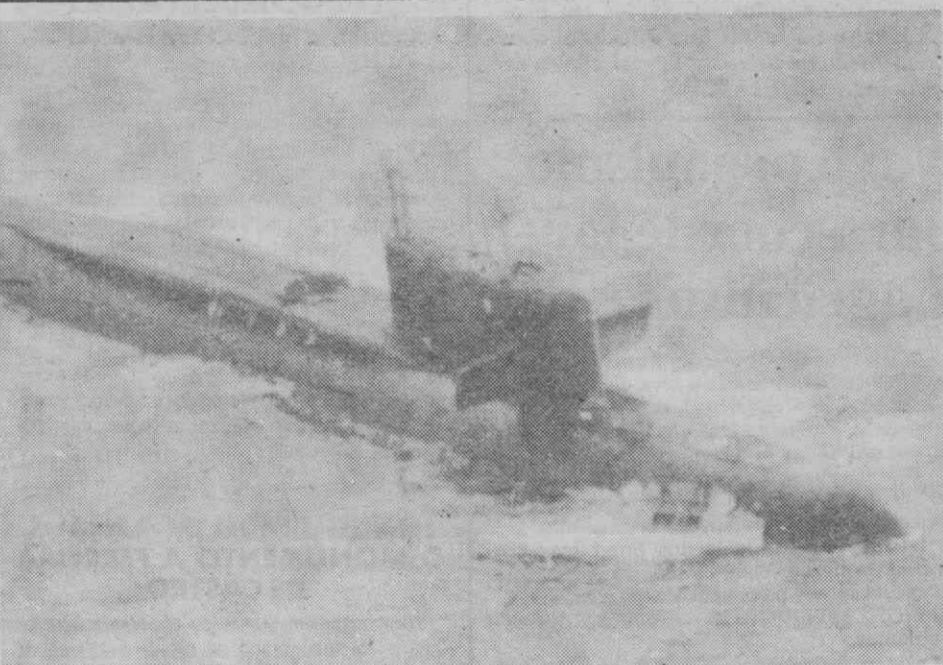
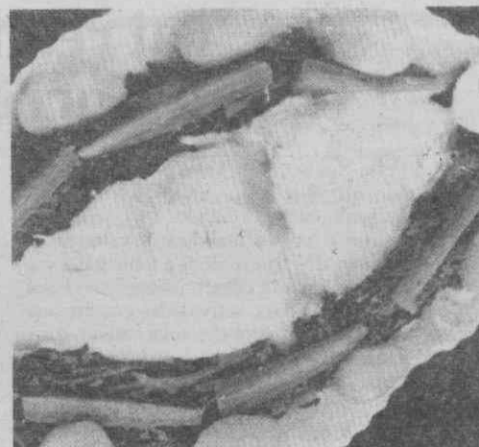
Misturam-se as 4 gemas com os outros ingredientes e no fim juntam-se as 4 claras batidas em castelo. Unta-se um tabuleiro, estende-se a massa de forma que fique com a altura de 3 centímetros. Estando a massa cozida mas mole, desenforma-se. Espalha-se por cima creme de camarão quente e enrola-se a torta. Cobre-se com meio litro de molho branco, com 2 gemas ou igual quantidade de molho de tomate.



SOPA DE LEGUMES

200 g de cenouras
200 g de nabos
2 alhos franceses (só a parte branca)
1 cebola
1 litro de água
400 a 500 g de batatas
1/4 de litro de leite
pão frito q.b.

Cortam-se em pequeninos bocados as cenouras, nabos, alhos e cebola e estufam-se em manteiga. Junta-se água quente e sal; deixa-se cozer devagar durante vinte minutos num tacho destapado. Cozem-se separadamente as batatas; passam-se quentes pelo passador e juntam-se os legumes, assim como o leite previamente fervido. Tempera-se de sal e pimenta e serve-se com quadrados de pão frito.



WASHINGTON — Vista aérea do submarino nuclear soviético onde ocorreu um incêndio, sendo acompanhado por um bote salva-vidas junto da proa. Telefoto Reuter/INP — «Diário de Aveiro»

Estanho e volfrâmio em crise

Subvenções para mineiros com contratos suspensos

O Governo estabeleceu ontem medidas relativas à manutenção e conservação das minas de estanho e volfrâmio, decidindo pagar subvenções aos trabalhadores com contratos suspensos.

Uma resolução do Conselho de Ministros, publicada ontem na Folha Oficial, conclui que os subsectores mineiros do estanho e volfrâmio registam actualmente uma grave crise, resultante das baixas cotações internacionais.

A medida foi tomada tendo em conta, entre outros pontos, «o inequívoco interesse económico-social do sector mineiro, sobretudo pela sua

localização em regiões geograficamente desfavorecidas», afirma o referido despacho.

Assim, o Governo decidiu o pagamento da subvenção aos trabalhadores com contratos suspensos, logo após a entrada no Centro Regional de Segurança Social do respectivo requerimento.

Entre outras disposições, o Governo decidiu também o alargamento do prazo limite de pagamento da subvenção até ao final da vigência dos protocolos a celebrar entre o Ministério da Indústria e Comércio e as Empresas, tendo em vista favorecer a retoma da actividade.

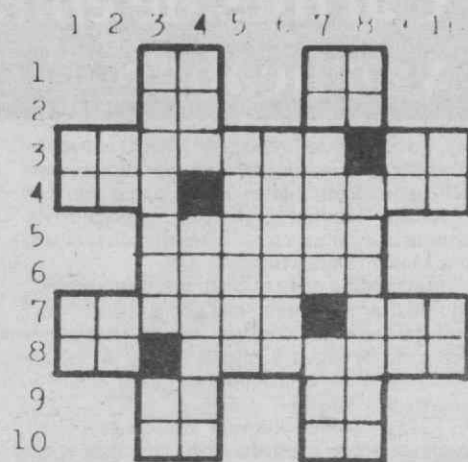
PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 385

HORIZONTAIS: 1 — Pronome reflexo; preposição. 2 — O antigo; aqueles. 3 — Ornamentar; difícil. 4 — Folha de palmeira; pôr em circulação monetária. 5 — Domiciliado. 6 — Pregador. 7 — Atravessado; pano de arrás. 8 — Preposição; queimado. 9 — Base; continuar. 10 — Aquelas; rádio (s.q.).

VERTICAIS: 1 — Nota musical; esperança. 2 — O; a unidade. 3 — Que seca; rapaz. 4 — Anel; doidos. 5 — Lutado. 6 — Inexperiente. 7 — Dolorido; gracejar. 8 — Está; tostara. 9 — Nota musical; prefixo que designa afastamento. 10 — Ataque; isolado.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 385
TORRADO — PE — IR — AS — RA
ORADOR — FURADO — RAS — EM —
OLA — EMITIR — DOMADO —
SE — DE — EL — OS — DECORAR — MA



Última página

Fim da visita a França

Papa apela a novo dinamismo na Igreja

O Papa João Paulo II apelou ontem aos católicos para seguirem o exemplo do padre francês Francisco de Sales e desenvolverem um novo dinamismo na Igreja.

O Pontífice falava para cerca de 100 mil pessoas congregadas num parque nas margens do Lago Annecy, no Vale dos Alpes, para uma missa ao ar livre no

último dos quatro dias da sua visita a França.

Durante a homilia, o Papa apelou à unidade dos cristãos.

Ontem, João Paulo II fez eco da mensagem que dominou esta sua terceira visita a França — a necessidade de regressar aos ensinamentos tradicionais da Igreja.

Após a celebração da missa, que durou duas horas e meia, o Papa regressou a Lyon onde ainda se encontrou com estudantes e professores da Universidade Católica antes de deixar o aeroporto local, numa cerimónia de despedida com a presença do Primeiro-Ministro Jacques Chirac.

Pela primeira vez na história da indústria portuguesa

Tecnologia europeia está aberta a 24 empresas

Pela primeira vez, na história da indústria portuguesa 24 empresas nacionais terão acesso à tecnologia de ponta comunitária e aos seus mercados, graças a um acordo de cooperação celebrado entre o IAPMEI e a CEE.

O Instituto de Apoio às Pequenas e Médias Empresas (IAPMEI) assinou dois programas de cooperação com institutos congéneres da França e da RFA que beneficiarão 24 empresas nacionais.

O projecto prevê o estabelecimento de acordos entre empresas dos três países nos domínios do desenvolvimento con-

junto de produtos e tecnologias, troca de licenças, comercialização conjunta, realização de «Joint-Ventures», transferência de tecnologia e Subcontratação.

Estes programas revestem-se de uma importância transcendente para as pequenas e médias empresas portuguesas, porque desta forma passam a ter acesso privilegiado ao Mercado Europeu e às tecnologias de ponta da indústria comunitária.

A cooperação entre as 24 empresas portuguesas a seleccionar pelo IAPMEI e as suas congéneres francesas e alemãs

terá a duração de doze meses.

Os programas inscrevem-se no plano de desenvolvimento transnacional de infra-estruturas de assistência à inovação e à transferência de tecnologia da CEE por forma a promover a rápida penetração das novas tecnologias nas economias dos países membros.

O IAPMEI participa em 21 e 22 de Outubro, em Marselha, num seminário com os organismos envolvidos em projectos transnacionais que coincidirá com a realização da Feira de Transferência de Tecnologia (PHIRAMA).

I Feira Nacional de Frutos Secos vai realizar-se em Torres Novas

A I Feira Nacional de Frutos Secos de Torres Novas vai realizar-se nos próximos dias 9, 10, 11 e 12 do corrente, naquela cidade.

Este certame tem «a finalidade de valorizar as potencialidades dos frutos secos e fomentar a sua produção, preparação e comercialização no País, bem como desenvolver actividades comerciais, industriais e culturais com eles relacionados».

Esta iniciativa está aberta a todos os produtores, preparadores e comerciantes que possuam produtos de harmonia com a índole da feira e que nela queiram comercializar ou simplesmente expor.

Paralelamente, irá realizar-se dia 11, sábado, no mercado daquela cidade, um concurso de doçaria com frutos secos. Pode participar quem o deseje, nas modalidades seguintes: bola de forma (peso mínimo um quilograma), bolo tipo paste-

ria (15 bolos normais) e de doces (12 doses individuais).

Para classificar os concorrentes, foi constituído um júri que atribuirá prémios aos três primeiros classificados em cada modalidade e diplomas de participação a todos os concorrentes.

No último dia da feira, domingo, dia 12, está previsto, a partir das 16 horas, um espectáculo para crianças onde participarão os grupos «Trabucas», de Torres Vedras e «Tic-Tac», de Riachos, sendo a noite dedicada ao folclore com a actuação do Rancho Floclórico de Torres Novas.

Esta iniciativa da Câmara Municipal local conta com o apoio da Associação de Comerciantes, Cooperativa do Figo, Cooperativa Agrícola, Associação dos Amigos de Torres Novas em Lisboa e da Pirâmide — Grupo para o Desenvolvimento e Animação da Cultura e Desporto.

Novo organismo para coordenar a agricultura

A Direcção-Geral de Planeamento e Agricultura DGPA) passa a ser o organismo da Administração Central que coordena na globalidade o Programa Específico de Desenvolvimento da Agricultura Portuguesa (PEDAP).

Um despacho ontem publicado na folha oficial diz que a DGPA deverá assegurar a preparação e divulgação dos mecanismos legislativos e contratuais dos programas do PEDAP, a ligação entre os serviços envolvidos na execução dos programas e a preparação dos técnicos envolvidos na execução desses programas.

Diz o despacho que o IFADAP deverá mobilizar as verbas do Programa de Investimento e Despesas de Desenvolvimento da Administração Central (PIDDAC) para 1986 já disponíveis para fazer face aos projectos de investimento aprovados e com contrato de financiamento celebrado pelos serviços do Ministério da Agricultura.

O PEDAP é um programa especial de auxílio comunitário à agricultura portuguesa, prevendo-se que nos próximos dez anos o país receba da CEE cerca de 100 milhões de contos.

PELO MUNDO

CAPITAL MEXICANA: CIDADE PERIGOSA

A capital do México é uma das cidades mais perigosas do mundo, com 88.019 delitos cometidos no primeiro semestre deste ano, indicam estatísticas publicadas segunda-feira por um diário local. Entre todos os casos registados oficialmente, somente em 8.404 deles foram detidos os respectivos autores, ou seja 9,55 por cento, enquanto os 79.615 restantes (90,45 por cento) ficaram impunes. A maior parte dos delitos respeita a roubos, 42.957 casos, homicídios, 2.613 e ameaças de morte, 1.536 denúncias. As estatísticas correspondem às denúncias recebidas pelo Ministério Público nas suas 43 delegações da capital.

SOLDADO BRITÂNICO MORTO NO ULSTER

Um soldado britânico voluntário foi morto a tiro na segunda-feira na localidade norte-irlandesa de Eglis, perto da fronteira com a República da Irlanda — informou a polícia. O soldado, membro do Regimento de Defesa do Ulster, foi morto numa emboscada quando seguia de carro por uma vereda solitária que o conduzia à sua quinta. A polícia afirmou-se convencida de que o assassínio é da responsabilidade do Exército Republicano Irlandês (IRA).

SUBSTITUÍDO O PRIMEIRO-MINISTRO DA SUAZILÂNDIA

O Rei da Suazilândia, Mswati III, substituiu segunda-feira no cargo de Primeiro-Ministro o príncipe Bhekempí pelo antigo polícia Sotja Dlamani. A substituição foi anunciada em 25 segundos perante 5.000 pessoas concentradas numa cerca para gado pertencente ao Rei e Dlamani, que se encontrava entre a multidão, pareceu algo surpreendido ao ser escoltado até junto do Rei. Mswati III, de 19 anos e coroado há cinco meses, não apresentou qualquer razão para dizer a Bhekempí que «fosse para casa descansar». Dlamani, que há dois anos foi afastado do cargo de chefe dos serviços secretos da polícia devido a lutas internas, torna-se o quarto chefe de Governo da Suazilândia desde a independência em 1968 e o primeiro que não é membro da família real.

CLÉRIGO MUÇULMANO ASSASSINADO EM BEIRUTE

Atiradores não identificados assassinaram ontem um clérigo muçulmano sunita no exterior de uma mesquita em Beirute Ocidental — informou um porta-voz da polícia. Subhi Saleh, é director do Departamento de Literatura Árabe da Universidade Libanesa e segundo na hierarquia sunita do Líbano depois do grande «mufti» Hassan Khaled, foi morto por atiradores que se faziam transportar numa moto e o aguardavam no exterior da mesquita. O «Xeque Saleh tinha acabado de sair de um táxi e estava prestes a entrar na mesquita de Al Janzeer, às 8h30 (5h30 de Lisboa), quando os atiradores dispararam sobre ele com pistolas equipadas com silenciadores» — disse um informador da polícia. Saleh, que foi atingido com três tiros na cabeça, morreu a caminho do hospital.

INAUGURADO EM MANAUS O MONUMENTO A FERREIRA DE CASTRO

Um busto em bronze do escritor Ferreira de Castro foi inaugurado na cidade brasileira de Manaus, numa doação da Associação Internacional dos Amigos de Ferreira de Castro (AIAFC). A homenagem ao romancista português foi dinamizada pela União Brasileira de Escritores (UBE) e pela AIAFC. A cidade de Manaus é o palco central e geográfico da obra de Ferreira de Castro «A Selva». Presentes na cerimónia diversas personalidades, designadamente o governador do Estado de Manaus e o prefeito da cidade, o cônsul de Portugal, o presidente da Comunidade Luso-Brasileira de Manaus e o presidente da UBE.

Cartões de embarque vão acabar

A abolição dos cartões de embarque para os cidadãos das Comunidades Europeias, vai concretizar-se dentro de escassos dias e tem por objectivo «facilitar o fluxo de passageiros e reforçar a segurança nas fronteiras», disse ontem José Manuel Durão Barroso.

O secretário de Estado-adjunto do ministro da Administração Interna disse que a medida «permite desburocratizar as funções do pessoal encarregado de vigiar a entrada e saída de estrangeiros no País e atribuir-lhes antes efectivas funções de controlo».

Essas funções «devem exercer-se principalmente sobre a estadia» dos estrangeiros em Portugal, disse Durão Barroso.

O secretário de Estado disse que a «elimi-

nação do formulário se insere no programa de desburocratização do Governo, em favor de técnicas de protecção e segurança mais modernas e eficazes».

«O cartão de embarque era um elemento útil apenas a posteriori e mesmo assim de quase nula justificação» e «transformava-se num notório inconveniente para os turistas, em particular nas fronteiras terrestres, o que não pôde deixar de ser tomado em conta pelo Governo».

«Sem dúvida que a imagem de Portugal beneficiará com esta medida», concluiu.

Os cidadãos portugueses que saíam e os estrangeiros que entravam no País, eram, até agora, obrigados ao preenchimento do cartão de embarque/desembarque.

Cereais com importação livre

A importação livre de milho-painço, trigo-mourisco e alpista foi ontem autorizada por Decreto-Lei do Ministério da Agricultura.

O fim do monopólio da EPAC na importação destes cereais é justificado pelas «finalidades específicas a que se destinam (alimentação animal e macrobiótica) e às quantidades reduzidas em que habitualmente são importados».

O Decreto-Lei ressalva que a importação

livre poderá ser feita desde que se encontrem fixados e em vigor direitos niveladores para os cereais em causa. Tais direitos serão fixados pela Comissão do Mercado de Cereais.